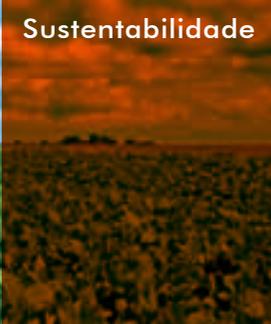


Relatório de Sustentabilidade 2005

Brasil

 BUNGE



Sustentabilidade



desempenho econômico  
responsabilidade ambiental  
responsabilidade social



Mensagens dos Presidentes	07
Política de Sustentabilidade	08
Estratégia, Visão e Valores	12
Perfil	14
História	16
Governança Corporativa	19
Desempenho Econômico	20
Vendas Líquidas	22
Transparência nos Resultados	23
Desempenho Ambiental	24
Política Ambiental Mundial	26
Materiais	27
Energia	29
Água	30
Biodiversidade	32
Emissões	39
Resíduos	39
Fornecedores	39
Impactos Ambientais – Produtos e Serviços	41
Responsabilidade Social	42
Relacionamento com Funcionários	44
Benefícios	47
Saúde Ocupacional e Segurança Operacional	50
Fundação Bunge	59
Prêmios Recebidos	68
Relacionamento com Clientes	68
Relacionamento com Fornecedores	69
Índice Remissivo – GRI	69
Executivos e Canais de Contato	70





**BUNGE**

## Sustentabilidade

É somar, contribuir  
e muito mais do que isto.

**É transformar.**

## \* Mensagem dos Presidentes

Cultivando a responsabilidade diante dos números que dimensionam os nossos resultados – afinal, eles espelham a perspectiva de contribuir com a evolução contínua do Brasil – centramos forças nos avanços, conquistas, certificações e projetos que medem a extensão do nosso comprometimento com a sociedade que nos acolhe.

É esse comprometimento que estampamos, com orgulho, nas páginas deste Relatório de Sustentabilidade. Adotamos como referência para a elaboração deste relatório a estrutura proposta pelas “Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade de 2002” (Sustainability Reporting Guidelines, 2002), da Global Reporting Initiative, GRI, de forma a consolidar a transparência junto aos públicos com os quais nos relacionamos: clientes, consumidores, parceiros, acionistas, fornecedores, comunidades, poder público e demais órgãos da sociedade civil afinados com a universalidade da nossa crença no desenvolvimento sustentável. Na página 69, há um índice remissivo com os indicadores aqui contemplados.

Acreditamos que o futuro das corporações depende – de maneira vital – da seriedade e da ética com as quais conduzem suas ações. Está também decisivamente vinculado ao rigor com o qual os negócios são conduzidos, visando margens confortáveis de lucro, fonte de energia para viver o amanhã.

Porém, temos a convicção de que o papel das organizações atentas ao seu tempo vai além da análise apurada dos indicadores financeiros. Cabe a nós, cidadãos que somos, difundir e praticar um modelo de desenvolvimento capaz de alinhar, a um só tempo, prosperidade econômica, justiça social e respeito ao meio ambiente. A soma desses pressupostos tem como resultado uma palavra preciosa para as empresas Bunge: sustentabilidade, expressão máxima de cidadania de uma empresa, de um povo, de uma nação.

Ao defender que sustentabilidade é somar, contribuir e, mais do que isso, transformar, não estamos simplesmente apostando em palavras prontas a sensibilizar a opinião pública. Estamos, sim, elencando verbos expressos nos valores fundamentais Bunge e nas rotinas das nossas unidades industriais.

A Bunge soma quando promove desenvolvimento econômico, gerando empregos, divisas e riquezas para o país. Contribui quando faz imperar em suas políticas e ações a conservação dos recursos naturais e o respeito ao meio ambiente. E transforma quando, por meio de um programa de voluntariado de largo alcance, vai às escolas da rede pública disposta a traçar um novo cenário para a educação no país.

São estes alguns exemplos do quanto estamos compromissados com a prática do desenvolvimento sustentável, exercício que pressupõe aprendizado constante e capacidade de inovação. Exercitamos o aprendizado nos campos, tornando viável a utilização de tecnologias que respeitam o solo e aumentam a produtividade; em nossas unidades, quando reservamos investimentos volumosos à busca de novas matrizes energéticas e de mecanismos que assegurem a racionalidade no uso dos recursos hídricos. E exercemos a inovação diariamente, nos dedicando a levar à mesa da população brasileira alimentos produzidos sob rigorosos padrões de excelência.

Melhorar a vida, aperfeiçoando a cadeia global de alimentos e agronegócio é a visão que expomos publicamente, convictos de que qualidade é atributo que deve ecoar em todos os nossos pequenos e grandes gestos.

Com este documento, compartilhamos com a comunidade brasileira e internacional as rotas percorridas em 2005. E agradecemos profundamente a todos os que estiveram ao nosso lado, apostando e acreditando que políticas de sustentabilidade – bases da cidadania e da responsabilidade empresarial – não se consolidam com ações individuais. São, antes de qualquer coisa, a soma de forças coletivas, com fôlego imensurável para fazer do futuro o mundo com o qual sonhamos.

**Alberto Weisser**

Chairman e C.E.O. mundial da Bunge

**Mário Barbosa**

C.E.O. da Bunge Fertilizantes

**Sérgio Waldrich**

C.E.O. da Bunge Alimentos

# Política de sustentabilidade

## \* Visão e estratégia

Por meio de sua Política de Sustentabilidade, a Bunge põe em prática o compromisso com o desenvolvimento sustentável em suas operações em todos os países nos quais atua.

Para a Bunge, a sustentabilidade está baseada em três pilares:

### Desempenho Econômico

A parceria com o produtor rural e demais *stakeholders*, gerando empregos, divisas e riquezas para o país.

### Responsabilidade Social

A crença na participação comunitária e nos valores da cidadania empresarial moldando políticas em benefício de todos.

### Responsabilidade Ambiental

A preocupação com os recursos naturais e o respeito ao meio ambiente conduzindo políticas e ações que integram homem e natureza.

Assim, a Política de Sustentabilidade da Bunge estabelece os seguintes compromissos:

- Associar os objetivos de negócios às questões da responsabilidade socioambiental.
- Buscar ir além do cumprimento da legislação ambiental local e outros requisitos aplicáveis aos seus processos, produtos e serviços.
- Promover a melhoria ambiental contínua e o desenvolvimento sustentável, aplicando os princípios do gerenciamento, indicadores de desempenho e avaliações de risco ambiental.
- Investir na formação de parceiros, que devem entender os conceitos empregados e apresentar sua visão do processo.
- Manter uma postura ética e transparente em todas as atividades e relacionamentos de negócios.
- Gerar valor, empregos, renda e riquezas para as comunidades e o país onde opera.
- Demonstrar responsabilidade social procurando atender às expectativas das comunidades onde atua e promover o uso responsável dos recursos naturais.
- Contribuir para o desenvolvimento da cidadania por meio de ações de valorização da educação e do conhecimento.







BUNGE

100 anos de **parceria** com a  
**sociedade**

# Estratégia, visão e valores



## Nossa Estratégia

Compromissados com quatro prioridades estratégicas, nós buscamos nos tornar a melhor empresa de alimentos e de agronegócio do mundo.

Crescimento é fundamental.

Posicionamos a Bunge para expansão nos mercados que mais crescem em nossos segmentos de atuação.

**CRESCIMENTO**

Nos pautamos pela eficiência.

Trabalhamos incansavelmente para reduzir custos e melhorar a produtividade.

**EFICIÊNCIA**

Qualidade em serviços e produtos são prioridades.

Ao buscar entender suas necessidades e proporcionar produtos e serviços da mais alta qualidade, estimulamos os produtores agrícolas e clientes a nos procurar em primeiro lugar.

**QUALIDADE EM SERVIÇOS E PRODUTOS**

Nosso modelo operacional é único.

Nossa abordagem combina integração e descentralização através de uma cultura forte.

**MODELO OPERACIONAL**



## Visão da Bunge

**Melhorar a vida, aperfeiçoando a cadeia global de alimentos e agronegócio.**

## Valores Bunge

**A Bunge está empenhada em promover o bem-estar de seus clientes, funcionários, acionistas e das comunidades onde está presente. Para isso, é guiada pelos seus Valores Fundamentais:**

**Integridade: Honestidade e Justiça** norteiam cada uma de nossas ações.

- Somos leais à empresa e promovemos esta conduta em nossos relacionamentos.
- Somos justos com as pessoas e em todas as situações.
- Adotamos padrões altamente éticos de conduta nos negócios.

**Transparência e Confiança: Valorizamos a sinceridade e a confiança.**

- Somos objetivos, honestos e diretos em nossos relacionamentos.
- Somos cordiais e acessíveis.
- Estimulamos o debate franco e aberto, sem julgamento prévio.

**Trabalho em equipe: Valorizamos a excelência individual e o trabalho em equipe para benefício da Bunge.**

- Colocamos os interesses da Bunge acima de interesses individuais ou de qualquer área ou negócio.
- Compartilhamos informações e recursos.
- Demonstramos respeito pelas pessoas e por suas opiniões.
- Trabalhamos como um time, independentemente dos limites geográficos e/ou de negócios, para benefício da Bunge.

**Compromisso: Somos dedicados, motivados e responsáveis.**

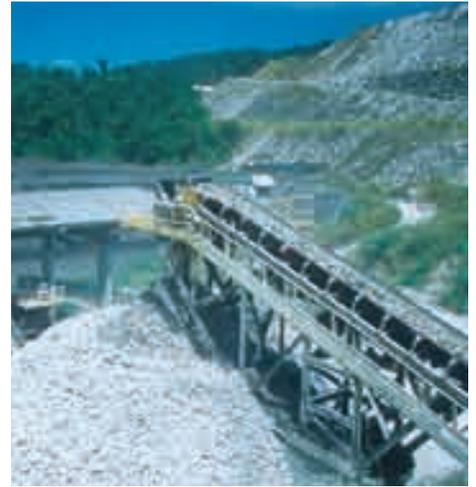
- Somos responsáveis por nossas ações e suas conseqüências.
- Demonstramos entusiasmo e muita energia na busca de resultados.
- Somos persistentes e determinados frente aos desafios.

**Espírito Empreendedor: Somos empreendedores.**

- Temos o sentimento da urgência e a predisposição para agir sem demora.
- Mostramos ter um alto grau de iniciativa para obter resultados.
- Estimulamos a tomada de riscos previamente mensurados.

**Foco no produtor rural/cliente: Estamos focados em nossos produtores rurais/clientes.**

- Entendemos e respeitamos suas necessidades.
- Desenvolvemos e mantemos relacionamentos positivos e de confiança.
- Somos dedicados a fornecer produtos e serviços da mais alta qualidade.

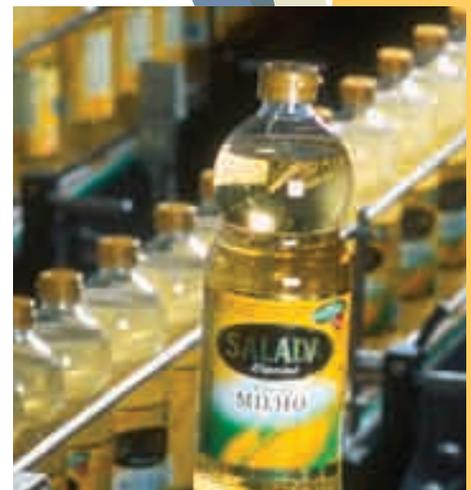


MANAH

Serrana

OUROVERDE





## Bunge Fertilizantes Bunge Alimentos Fertimport

A Bunge, presente no Brasil desde 1905, é uma das principais empresas de *agribusiness* e alimentos do país, atuando de forma integrada em toda a cadeia produtiva. Atua em 32 países, com escritórios na Europa, Ásia, América do Norte e América do Sul.

Por meio de suas subsidiárias integrais – Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos – produz fertilizantes e ingredientes para nutrição animal, processa e comercializa soja, trigo e outros grãos, fornece matéria-prima para a indústria de alimentos e *food service*, além de produzir alimentos para o consumidor final.

Para atender às necessidades de logística da Bunge no Brasil, em 1947 foram iniciadas as atividades da Fertimport, com experiência em importação e exportação.

No Brasil, a Bunge possui mais de 300 instalações (fábricas, depósitos e silos de grãos) em 16 estados.

Marcas como Serrana, Manah, Iap, Ouro Verde, Salada, Soya, Delícia, Primor e Cyclus, entre outras, estão profundamente ligadas não apenas à história econômica brasileira, mas também aos costumes, à pesquisa científica, ao pioneirismo tecnológico e à formação de gerações de profissionais.



## Bunge História



A história da Bunge começa em 1818, quando foi fundada a Bunge & Co, em Amsterdã, Holanda, por um negociante de origem alemã, Johannpeter G. Bunge, para comercializar grãos e produtos importados das colônias holandesas. Alguns anos depois, a sede da empresa é transferida para Roterdã e são abertas subsidiárias em outros países europeus.

Em 1859, a convite do rei do recém-criado Reino da Bélgica, a Bunge leva sua sede para Antuérpia, tornando-se o braço comercial da expansão internacional do novo Reino. Inicia negócios na Ásia e África, já sob o comando de Edouard Bunge, neto do fundador.

Em 1884, Ernest Bunge, irmão de Edouard, muda-se para a Argentina, onde, com outros sócios, cria uma empresa coligada, com o nome de Bunge Y Born, com o objetivo de participar do mercado de exportação de grãos do país.

Em 1905, a Bunge participa minoritariamente do capital da S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais, empresa de compra e moagem de trigo de Santos (SP). É o início de uma rápida expansão no país, adquirindo diversas empresas nos ramos de alimentação, agronegócios, químico e têxtil, entre outros.

Alguns anos depois, em 1923, compra a empresa Cavalcanti & Cia., em Recife (PE), que resultou na formação da Sanbra, posteriormente denominada Santista Alimentos. As atividades de mineração de rocha fosfática, industrialização e comercialização de fertilizantes, matérias-primas e nutrientes fosfatados têm início em 1938, com a constituição da Serrana S.A. de Mineração, cujo objetivo era explorar uma reserva de calcário na Serra do Mar (SP).

Em 1997, adquire a Ceval Alimentos, líder no processamento de soja e produção de farelo e óleos.



## Passado e presente reverenciados em nome do futuro

A Bunge completou 100 anos de Brasil em 2005.

As comemorações do centenário incluíram ações voltadas ao público interno e às comunidades do entorno de suas unidades, realização de eventos que tiveram como convidados clientes, parceiros, fornecedores, representantes de órgãos governamentais, imprensa e membros de entidades civis de grande atuação social e empresarial, além de outras iniciativas.

### Comunidade interna

Atividades desenvolvidas durante o ano buscaram o envolvimento dos funcionários das empresas Bunge e da Fundação Bunge no centenário. Entre elas, merecem destaque a realização de eventos comemorativos, envio de brindes, peças gráficas impressas e eletrônicas, distribuição do livro sobre os 100 anos da Bunge no país e o lançamento de uma Cápsula do Tempo – que será aberta no ano de 2105 – com cerca de mil mensagens dos funcionários expressando sonhos e crenças para os próximos 100 anos. Na data de aniversário, 30 de setembro, houve comemorações em todas as unidades envolvendo funcionários, autoridades e representantes das comunidades locais.

### Comunidade externa

Uma exposição itinerante, intitulada *Caminhos da Agricultura no Brasil*, levou a história da empresa e sua contribuição para os setores do agronegócio e de alimentos para mais de 25 mil pessoas, de 19 cidades e oito estados. A mostra pautou 85 matérias na imprensa. Ainda como parte das comemorações dos 100 anos, a Bunge patrocinou eventos culturais abertos à participação da comunidade, tais como exposições de arte e shows musicais.

Em setembro, mês que marca o início das operações da Bunge no Brasil, um grande evento, promovido na capital paulista, reuniu mais de 700 convidados, entre autoridades governamentais, clientes, parceiros e fornecedores. Em outro evento, realizado em novembro, foram homenageados 14 produtores rurais brasileiros, parceiros da empresa, que se destacaram graças à prática de ações que valorizam a sustentabilidade em cinco diferentes categorias. Esta foi a segunda edição da homenagem *Destaque Bunge Agricultor Brasileiro*, que, para a comemoração do centenário, contou com uma categoria especial: Bunge 100 anos, contemplando os parceiros mais antigos da Bunge Fertilizantes e da Bunge Alimentos.

Uma grande campanha publicitária institucional: *Bunge – só quem olha para o futuro chega aos 100 anos* – de âmbito nacional, reiterou o compromisso da Bunge com a construção do amanhã. A iniciativa obteve grande repercussão, conquistando dois prêmios de Campanha do Ano, da Associação Paulista de Supermercados e da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio.



Na década de 1990, a Bunge concentra sua atuação mundial em três áreas que se complementam: fertilizantes, grãos e oleaginosas e produtos alimentícios. Em 1999, muda sua sede para White Plains, Nova York, EUA, e, em agosto de 2001, abre seu capital na bolsa de Nova York.

Em 2000, adquire a indústria de fertilizantes Manah, uma das maiores do setor. No mesmo ano, decide fortalecer suas empresas de fertilizantes e alimentos no Brasil. Surge, então, em agosto, a Bunge Fertilizantes, união da Serrana, Manah, Iap e Ouro Verde e, em setembro, a Bunge Alimentos, união da Ceval e Santista.

Dentro de sua estratégia de crescimento, a Bunge cria, em 1998, a Bunge Global Market, de atuação mundial, especialmente voltada ao cliente e responsável pelo comércio internacional de *commodities* da empresa. Com ela, a Bunge tem acesso aos mercados mais promissores do mundo e amplia consideravelmente sua presença internacional, firmando-se cada vez mais como uma empresa globalizada.

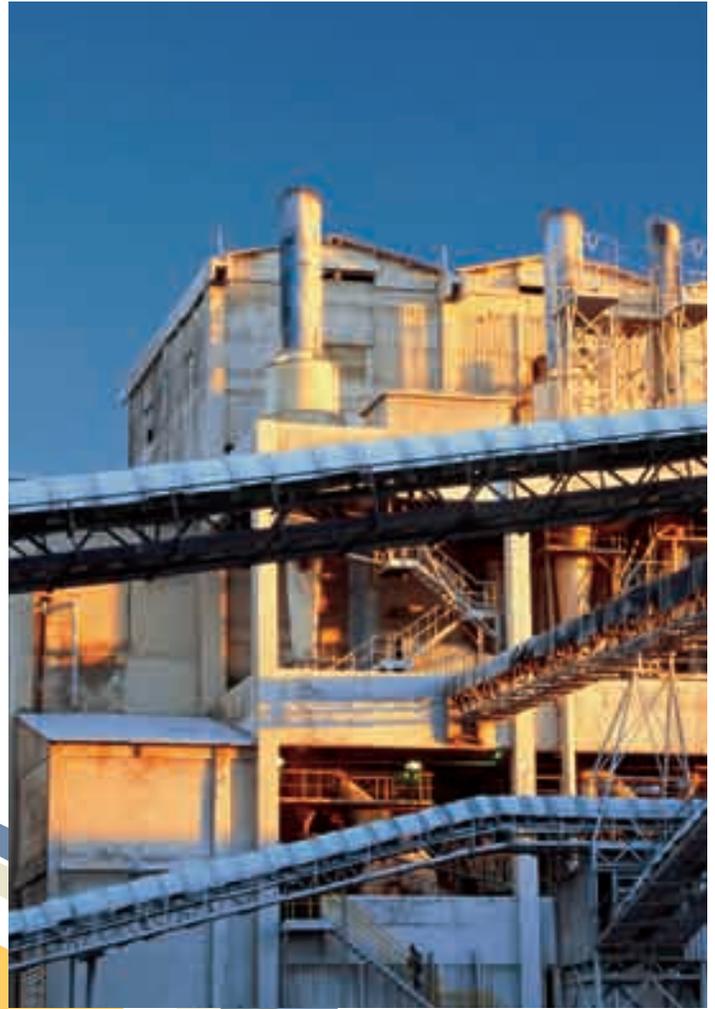


Em 2001, no Brasil, a Bunge reestrutura o capital acionário da Bunge Alimentos e da Bunge Fertilizantes, criando a Bunge Brasil S.A. A nova empresa nasce como a maior produtora de fertilizantes da América do Sul, maior processadora de trigo e soja da América Latina e maior fabricante brasileira de margarinas, óleos comestíveis, gorduras vegetais e farinhas de trigo.

Em 2003, anuncia uma aliança com a DuPont, com o objetivo de fazer crescer seus negócios nas áreas de alimentos e nutrição de forma significativa. Surge, com essa aliança, a Solae, que atuará na área de ingredientes funcionais de soja.

Atualmente, a Bunge tem unidades industriais, silos e armazéns nas Américas do Norte e do Sul, Europa, Austrália e Ásia, além de escritórios da Bunge Global Agribusiness em vários países. No Brasil, controla a Bunge Alimentos, a Bunge Fertilizantes e a Fertimport, e mantém a Fundação Bunge.





# Governança Corporativa

## \* Estrutura de Governança e Sistemas de Gestão

As empresas Bunge no Brasil têm capital fechado e buscam o aprimoramento constante de sua Governança Corporativa.

O Conselho Consultivo (*página 70*) da empresa possui atuação importante na tomada de decisões estratégicas.

Periodicamente, os oito executivos integrantes do Comitê se reúnem para avaliar as tendências do mercado nacional e internacional, além de discutir as várias rotinas das empresas Bunge no Brasil.

## \* Código de Ética

A Bunge adotou um Código de Ética para si e suas subsidiárias e afiliadas, com o propósito de estabelecer seus princípios de ética de negócio. A Bunge é uma empresa global e deve ter sensibilidade em relação às culturas e costumes dos países onde opera, além de respeitar as comunidades e ambientes em que faz negócios. O código estabelece diretrizes básicas para a conduta de negócios, requeridas de todos os diretores, executivos e funcionários. O Executivo Principal (*Chief Executive Officer*) de cada empresa é responsável pela implementação e monitoramento da aplicação do código.

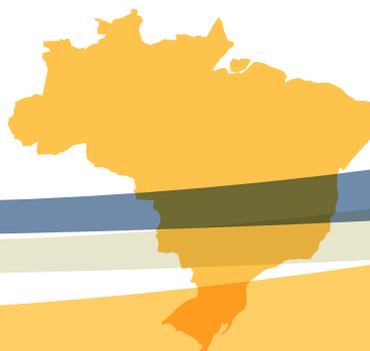
De acordo com o documento, todos os diretores, gerentes e funcionários devem agir de acordo com princípios específicos relacionados a seguir:

- conflito de interesses,
- conformidade com as leis,
- tratamento justo e integridade,
- proteção e utilização adequada de ativos da Bunge.

## Canais abertos de comunicação: confiabilidade das informações financeiras

A credibilidade dos relatórios financeiros é prioridade absoluta da Bunge. Foram estabelecidas várias formas para que os funcionários relatem, de forma confidencial e anônima, suas preocupações e inquietações relativas às práticas contábeis, controles internos e processos de auditoria. O Website dispõe de sistema dedicado ao recebimento de tais informações. A Bunge declara que não tolera nenhum tipo de retaliação contra funcionários que relatem eventuais preocupações.

As reclamações recebidas são examinadas sob a supervisão do Comitê de Auditoria. O exame é conduzido de forma confidencial, com a mais completa extensão possível, consistente com a necessidade.





Desempenho  
**econômico**







#### \* Vendas líquidas

O ano de 2005 não foi dos melhores para a soja e sua cadeia de produção. Dos 12 principais setores exportadores brasileiros, o complexo soja foi o único que teve redução no valor exportado em dólares, recuando 5,7% em relação ao ano de 2004 (fonte: Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC). A valorização do real frente ao dólar – e a simultânea queda de preço internacional da soja – geraram fortes conseqüências para o setor. O fato teve reflexos diretos nos resultados das empresas do grupo no Brasil, provocando queda de receita de aproximadamente 17,5% em relação a 2004.

Em 2005, a receita da Bunge Alimentos foi de R\$ 11,62 bilhões, com lucro líquido de R\$ 141,92 milhões, e, a da Bunge Fertilizantes, de R\$ 6,13 bilhões, com lucro líquido de R\$ 167,53 milhões. Apesar de apresentar receitas bastante significativas, figurando nas primeiras posições do ranking de faturamento das empresas brasileiras, o setor caracteristicamente possui margens de lucro muito estreitas, o que faz com que as oscilações de mercado te-

nam um impacto altamente significativo no resultado. Cria-se, assim, a necessidade de ter uma grande agilidade na tomada de decisões, bem como na implementação de ações para superar adversidades impostas pelo mercado.

A Bunge Alimentos exportou, em 2005, US\$ 2.19 bilhões, valor que a posiciona como a maior exportadora do agronegócio e a quarta maior exportadora do Brasil. Seu saldo comercial foi de US\$ 1.99 bilhão, o segundo melhor do país. Incluindo o desempenho da Bunge Fertilizantes, as duas obtiveram um saldo comercial somado de US\$ 1.39 bilhão, valor que corresponde a expressivos 3,1% do saldo obtido pelo Brasil no ano. (fonte: Secretaria de Comércio Exterior – Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio).

No caso da Fertimport, a receita líquida foi de R\$ 94,05 milhões e o lucro líquido de R\$ 19,63 milhões, sendo que, pela sua natureza prestadora de serviços, sua margem líquida é consideravelmente superior a das outras duas empresas.



## Transparência nos resultados

Fornecedores – Custo dos bens, materiais e serviços adquiridos (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes
9.581.748	4.364.834

Aumento/decrécimo em ganhos retidos ao fim do período (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes
75.321	122.941

Empregados – salários, pensões, benefícios, indenização por demissão (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes	Fertimport
297.313	262.726	26.535

Soma dos impostos pagos (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes	Fertimport
233.000	115.439	18.254

Juros sobre dívidas e empréstimos (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes
230.325	40.984

Doações à comunidade, sociedade civil e outros grupos (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes	Fertimport
4.620	3.177	200

Juros sobre capital próprio (R\$mil)

Alimentos	Fertilizantes	Fertimport
59.500	150.709	4.070





Responsabilidade  
**ambiental**



## Política Ambiental Mundial

A Bunge tem compromisso com a melhoria contínua da gestão ambiental em todos os níveis, negócios e regiões de atuação.

Sua visão é ser uma empresa que aplica os princípios da gestão ambiental para obter a melhoria ambiental contínua e o desenvolvimento sustentável.

Com este espírito, a Bunge adotou a seguinte política ambiental global:

### **Conduzir os negócios da Bunge de modo a promover a qualidade ambiental.**

Para atender esta política, a Bunge se compromete a:

- Cumprir a legislação ambiental e outros requisitos aplicáveis aos seus processos, produtos e serviços.
- Promover a melhoria ambiental contínua e o desenvolvimento sustentável, aplicando os princípios do gerenciamento ambiental, indicadores de desempenho e avaliações de risco ambiental.
- Prover e apoiar o treinamento em gestão ambiental, respeito ao meio ambiente e responsabilidade de desempenho ambiental para os seus colaboradores.
- Medir e avaliar o desempenho ambiental associado aos processos de suas instalações, produtos e serviços.
- Atuar com responsabilidade social, procurando atender às necessidades ambientais de suas comunidades e promovendo o uso responsável dos recursos naturais.
- Buscar a prevenção da poluição, a redução de resíduos, o re-uso e a reciclagem e seus processos, produtos e serviços, quando tecnicamente viáveis e economicamente justificáveis.

A Bunge está comprometida com a promoção do bem-estar de seus stakeholders e comunidades adjacentes onde opera. Desta forma, a empresa busca a melhoria contínua na gestão ambiental e no desenvolvimento sustentável em todos os níveis, em todos os negócios e em todos os locais onde atua.

#### \* Materiais

As três empresas do grupo possuem atividades bem diferentes. Por esse motivo, o consumo de materiais também reflete essa diferença. A seguir, são listados os materiais consumidos que possuem grande representatividade para cada atividade. Ou seja, aqueles que apresentam maior consumo e, ao mesmo tempo, maiores custos em termos absolutos.

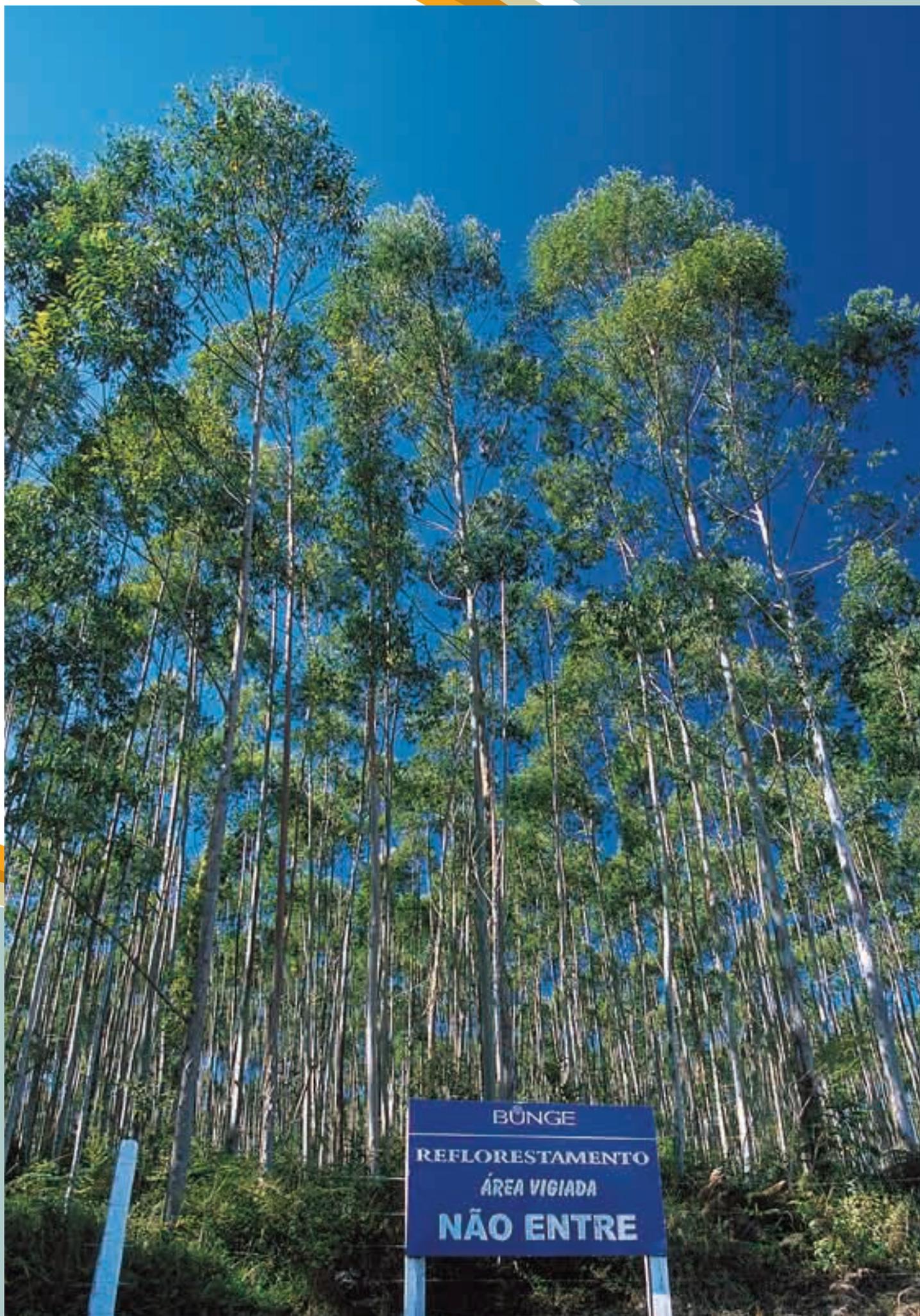
No caso da Bunge Alimentos, as principais matérias-primas são os grãos, comercializados e processados. Os números de 2005 são apresentados na tabela abaixo:

Consumo de materiais em toneladas	
Grãos Comercializados (soja, trigo, milho)	13.856.229
Grãos Processados (soja, trigo, algodão)	9.770.722

Para a Bunge Fertilizantes, os insumos de maior relevância são:

Consumo de materiais em toneladas	
Fosfatados	3.300.000
Nitrogenados	1.200.000
Cloretos	1.600.000
Enxofre	400.000





Uma das metas  
Bunge de  
reflorestamento:  
plantio de 8.100 ha  
anuais de eucalipto.



#### \* Energia

A matriz energética do grupo é bastante diversificada: são utilizadas energia de origem hidrelétrica, biomassa e combustíveis fósseis, como gás natural, GLP, BPF e diesel. Como biomassa, faz uso de madeira, casca de arroz e bagaço de cana-de-açúcar, sendo parte da madeira proveniente de reflorestamentos e parte de desmatamentos autorizados pelos órgãos ambientais.

Os complexos industriais da Bunge Fertilizantes de Araxá (MG) e Cajati (SP) possuem fábrica de ácido sulfúrico, onde o calor gerado no processo é utilizado para co-geração de energia, conferindo uma considerável eficiência energética às plantas. Especificamente no caso de Araxá, essa energia co-gerada corresponde aproximadamente à metade do total da energia consumida.

Em linha com sua política de sustentabilidade, as empresas Bunge possuem um plano de expansão de suas áreas reflorestadas, buscando atingir a auto-suficiência em madeira de origem renovável, sendo que, atualmente, o consumo da Bunge Fertilizantes que excede o volume produzido pelas florestas próprias, é comprado no mercado, adquirindo

sempre madeira de reflorestamento. Por isso, foram contratadas duas empresas de consultoria para implantar programa de melhores práticas de gestão técnica e ambiental para os produtores, visando melhoria da produtividade e minimização dos impactos. A Bunge pretende fazer auditorias nesses produtores, seguindo o padrão do Forest Stewardship Council, FSC, porém, sem efetivamente exigir a certificação, que seria bastante dispendiosa para os mesmos.

Na Bunge Alimentos, conforme os planos da empresa, a condição de auto-suficiência em madeira de origem renovável deverá ser conquistada a partir de 2012, havendo uma meta estabelecida para o plantio de 8.100 ha anuais de eucalipto. Atualmente, também é utilizada madeira fornecida por terceiros, tratando-se em determinadas situações de madeira nativa, neste caso tendo obrigatoriamente sua origem comprovada por autorização de desmatamento concedida pelo Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis, Ibama.

Além da busca pela utilização cada vez maior de combustíveis renováveis, a Bunge tem grande preocupação com sua efi-

ciência energética, desenvolvendo diversos projetos que visam melhor utilização possível dos referidos combustíveis.

Um exemplo a ser citado é o sistema de queima de resíduos da caldeira 2, da refinaria da unidade da Bunge Alimentos em Rondonópolis (MT). Com o objetivo de substituir 20% do consumo de lenha por resíduos de algodão e bagaço de cana, as adequações do equipamento aconteceram em 2005 e o projeto passará a obter resultados ao longo de 2006. Foi elaborado com base no máximo reaproveitamento de energia térmica, e todas as possibilidades de recuperação de energia foram implementadas.

A caldeira da refinaria de Ourinhos (SP) efetua a queima de terra clarificante utilizada no processo de branqueamento. Além de ser uma fonte de energia, devido ao óleo residual contido na terra, o principal benefício está em evitar a deposição em aterros desse material contendo óleo. Após a queima, somente sobram cinzas, que podem ser utilizadas como fertilizantes ou na fabricação de tijolos. Durante o ano de 2006, será avaliada a extensão para as refinarias de Rondonópolis e Luziânia (GO).

### \* Água

Considerando as três empresas do grupo, a maior parte da água consumida é proveniente dos rios. Porém, esse dado fica um pouco distorcido devido à acentuada diferença de consumo entre as diferentes unidades e atividades, sendo que as duas plantas de mineração da Bunge Fertilizantes são as principais consumidoras. Excluindo-se as duas, a origem da água fica dividida entre rios/lagos, poços artesianos e sistema de abastecimento público.

As empresas Bunge têm buscado fazer um melhor aproveitamento dos recursos hídricos, reutilizando e recirculando as águas em seus processos. Pode-se dizer que ainda se reutiliza pouco em relação ao consumo total, mas boas iniciativas têm surgido para melhorar a eficiência.

Na Bunge Alimentos reciclaram água em 2005 as fábricas de Cuiabá (MT), Dourados (MS), Uruçuí (PI), Luís Eduardo Magalhães (BA), Luziânia (GO), Passo Fundo (RS), Fluminense (RJ), Marilú (RJ). Essa água é utilizada para irrigação, lavagem de piso e áreas sem contato com produtos e sistemas de refrigeração.

Para o ano de 2006, está sendo elaborado um projeto de reaproveitamento de água da Estação de Tratamento de Efluentes, ETE, para uso nas torres de resfriamento na unidade Jaguaré (bairro da capital paulista). Nas unidades Luziânia, Luís Eduardo Magalhães e Suape (PE), esta água é utilizada para irrigação da grama, principalmente durante os períodos de seca. Em Suape, é também utilizada em vasos sanitários.

Em Araxá (MG), na planta de fertilizantes, há reaproveitamento da água utilizada no processamento de minério.

*A reciclagem da água é uma realidade em várias unidades.*





### \* Biodiversidade

As empresas Bunge no Brasil, como parte de sua política de sustentabilidade, têm diversas iniciativas no sentido de proteger e restaurar ecossistemas e espécies nativas, não só em áreas degradadas, mas também em locais que não sofreram grandes impactos decorrentes de ações humanas. Ao mesmo tempo, as empresas utilizam seus programas ambientais para despertar a consciência ecológica de seus funcionários, parceiros e comunidades.

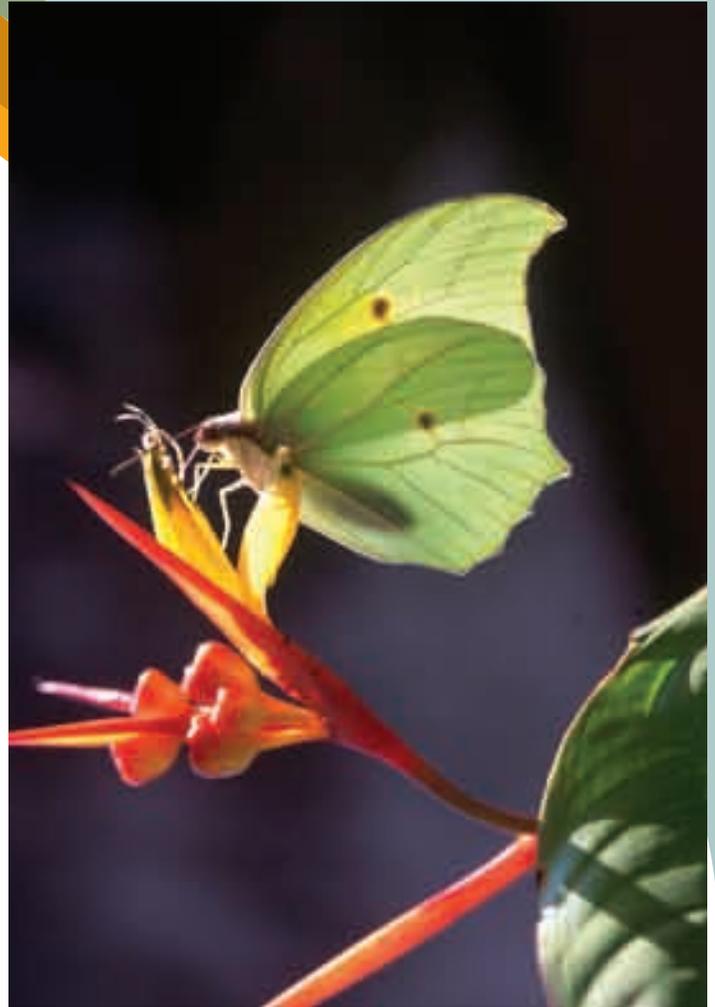
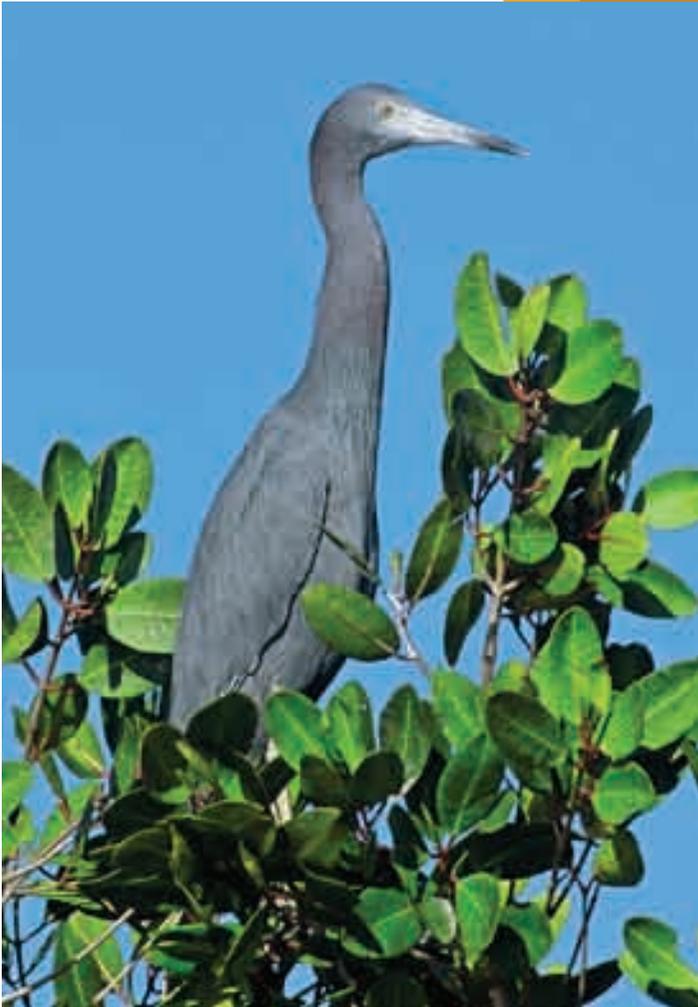
Seguindo esse princípio, por meio de estudos das necessidades internas (empresa), locais (comunidade) – e mantendo contato com parceiros ao longo do ano de 2005 – a Bunge Alimentos criou o Centro de Divulgação Ambiental e Lazer, em Gaspar (SC), inaugurado em dezembro do mesmo ano. Em São Paulo, no bairro do Jaguaré, o CDAL atua em programas de horta comunitária, hidroponia e oficinas de reciclagem envolvendo colaboradores e comunidade local. A seguir, mais alguns dos projetos relativos à responsabilidade ambiental.

### Programa de Recuperação Ambiental

O programa, realizado em parceria com a Universidade Regional de Blumenau, Furb, visa desenvolver técnicas de recuperação de ambientes fluviais (florestas ciliares) da Bacia do Vale do Itajaí mais eficientes e menos onerosas, para estimular a recuperação e realizar divulgação das técnicas e da necessidade de recuperação dessas áreas.

O projeto inclui um viveiro para produção de até 100 mil mudas de espécies nativas por ano. O balanço do plantio de mudas nos viveiros em 2005, primeiro ano do projeto, foi: coleta de sementes: 104.380 sementes de 21 espécies; produção de mudas: 30.662 mudas de 19 espécies; plantio em áreas de recuperação: 1.075 mudas. A área servirá como fonte de pesquisa relacionada aos modelos de plantio das espécies arbóreas, o desenvolvimento das mudas em viveiro e a influência da recuperação sobre a fauna. Espera-se também que possam ser expandidos à comunidade local, rural e científica. As mudas produzidas no viveiro também serão disponibilizadas à recuperação de outras áreas na expansão das técnicas desenvolvidas durante o projeto.

Nesse projeto a Bunge utilizará as experiências desenvolvidas entre a Furb e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa, uma vez que o estudo acerca da recuperação de áreas fluviais foi tema de outras pesquisas desenvolvidas pela parceria dessas duas instituições.



*Promover a educação ambiental, preservar ecossistemas, difundir informações sobre a flora e a fauna abrigadas pelas regiões onde atua são mais do que princípios: são compromissos Bunge com a vida das gerações futuras.*

### Projeto de Resgate de Reservas do Cerrado no Corredor Emas-Taquari

Em 2005, a parceria entre a Fundação Bunge e a Organização Não-Governamental CI – Conservação Internacional, com interveniência da Bunge Alimentos e Bunge Fertilizantes, e com apoio da Oréades Núcleo de Geoprocessamento (ONG com sede em Mineiros – GO), concluiu o projeto piloto para conservação da rica biodiversidade do Cerrado. Iniciado em julho de 2003 – e batizado como Projeto de Resgate de Reservas do Cerrado no Corredor Emas-Taquari –, o projeto prevê dois componentes principais inter-relacionados: 1) Criação de uma rede de reservas privadas – auxiliando os agricultores no processo de criação de reservas privadas em suas propriedades, conforme determinação do Código Florestal Brasileiro; 2) Incentivo à conservação, por meio da cadeia de suprimentos – com foco na integração de critérios de conservação na cadeia de suprimentos da Bunge, com ênfase na identificação de maneiras mais efetivas e eficientes de criar incentivos de conservação para os produtores, encorajando a adoção de melhores práticas ambientais.

A primeira fase do projeto cobriu as áreas dos municípios de Costa Rica (MS), Chapadão do Céu (GO), Chapadão do Sul (MS), Mineiros (GO) e Alcinópolis (MS). O projeto contemplou inicialmente 63 produtores rurais, que gerenciam 142 mil hectares. Desse total, 25 propriedades estão em processo de regularização e recuperação de 22.300 hectares de Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente.

Após a conclusão do piloto, foi assinado um novo contrato com a CI, vigente entre agosto de 2005 e maio de 2008, para a continuação e expansão dos trabalhos realizados anteriormente. Além do trabalho já iniciado no entorno do Parque Nacional das Emas, que se estende do sudoeste de Goiás até o Mato Grosso do Sul, o projeto abrangerá também o Corredor de Conservação de Biodiversidade de Uruçuí-Mirador, localizado no sul dos estados do Piauí e Maranhão. Nesta nova fase será feito o planejamento participativo deste corredor, considerando tanto as necessidades conservacionistas quanto as de desenvolvimento socioeconômico. Essa etapa irá apoiar os governos locais, comunidades, proprietários rurais, empresas do setor de agronegócio e outros representantes da comunidade local no sentido de desenhar o corredor de biodiversidade de maneira clara, participativa e transparente.

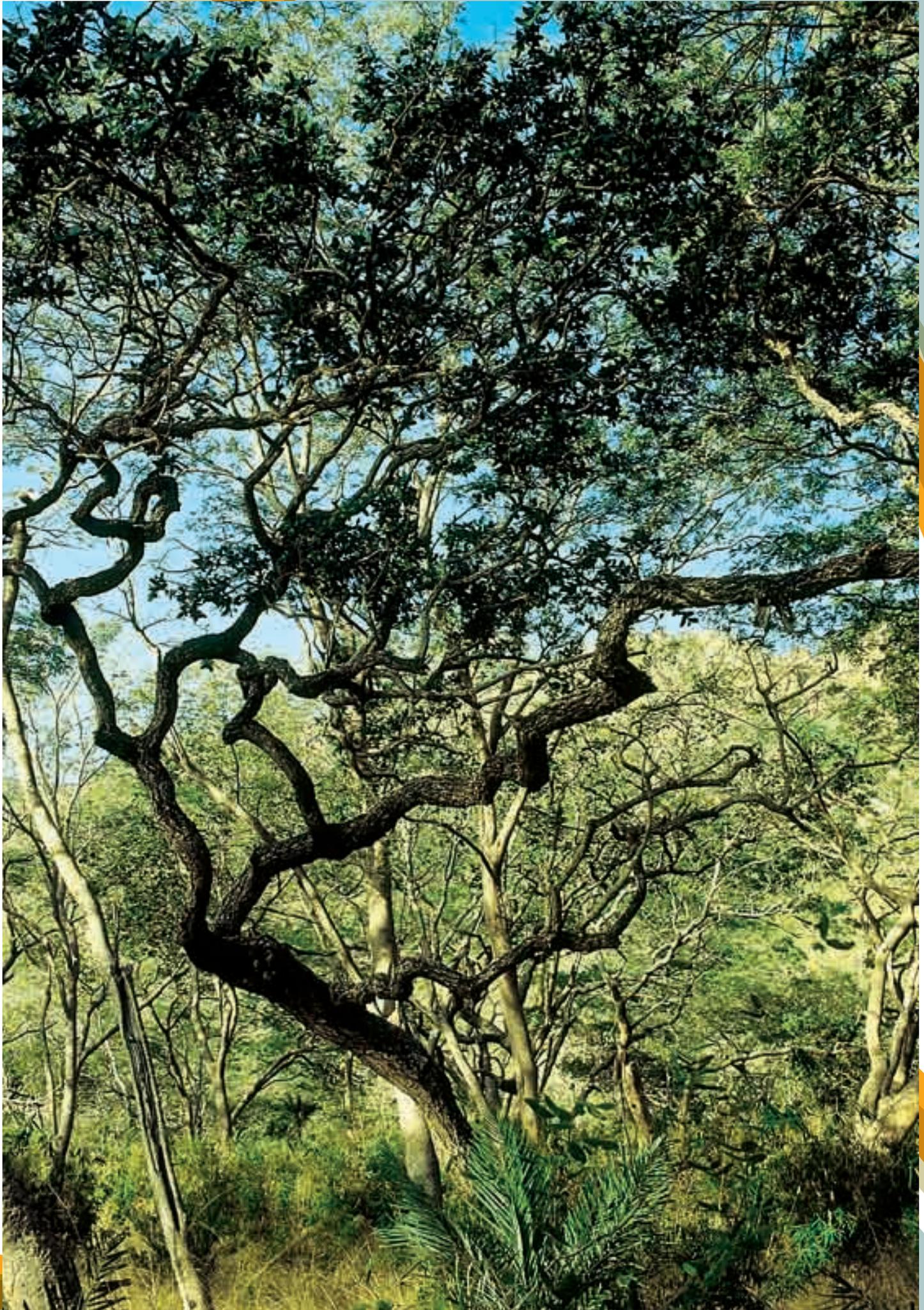
Juntamente com os governos estaduais e municipais, serão identificadas as áreas prioritárias para a proteção para, dessa forma, assegurar a criação de unidades de conservação na região. Além disso, será promovida a capacitação dos técnicos do governo para o manejo dessas áreas e a criação de mecanismos financeiros de sustentabilidade das ações desenvolvidas.

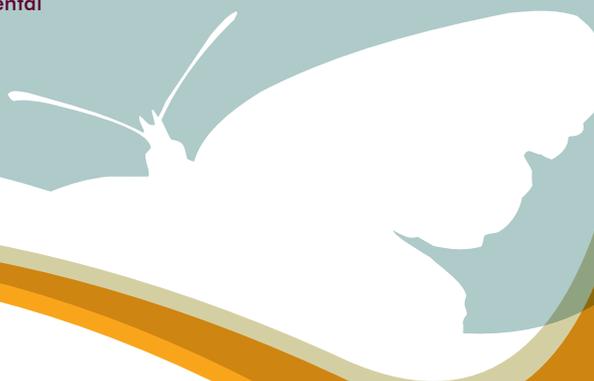
Assim, será buscada uma integração das iniciativas pública e privada na recuperação de áreas degradadas, minimizando o comprometimento dos recursos hídricos, redução da erosão de terrenos, da perda de biodiversidade, de alterações de microclima, perda da produtividade agrícola e evitando o aumento da inadimplência ambiental.



A Bunge dissemina a consciência ambiental por meio de projetos como o Pomar, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para recuperar as margens do Rio Pinheiros, situado na capital paulista.

Projetos de preservação e conservação da flora e fauna do Cerrado estão entre as iniciativas Bunge concretizadas em nome do respeito ao meio ambiente.





O Centro de Educação Ambiental de Araxá é referência para as empresas brasileiras interessadas em implementar modelos semelhantes. Prêmios, reconhecimentos, manifestações da comunidade local dimensionam o alcance das ações ali colocadas em prática.

### Reserva Figueira Branca

Com o objetivo de preservar a diversidade biológica, a Bunge Alimentos decidiu investir em um projeto em uma área de Mata Atlântica de sua propriedade, em Gaspar (SC). Em convênio com a Furb, foram realizados estudos que concluíram haver viabilidade técnica e científica para tornar a área uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, RPPN: trata-se da Reserva Figueira Branca, que ocupa área de 3 milhões de metros quadrados. Levantamentos realizados pela Furb identificaram 189 espécies de flora, entre árvores e arbustos, das quais 185 são nativas da floresta Atlântica, inclusive com exemplares ameaçados de extinção. Essas espécies representam 1/4 da flora arbórea do Estado de Santa Catarina. Na pesquisa de fauna, foram obtidas 25 espécies de mamíferos, 115 espécies de aves, aproximadamente 18% das 650 espécies de Santa Catarina, e 33,7% da Bacia do Itajaí, além dos lepidópteros, anuros e peixes. A área estará aberta à visitação e atividades de educação ambiental após a implementação do plano de manejo proposto pela universidade.

### Centro de Educação Ambiental, CEA

Mantido pela Bunge Fertilizantes, em sua unidade Araxá (MG), foi construído com a participação dos funcionários para ampliar o relacionamento com seus familiares e a comunidade. Em pouco tempo, o CEA – um dos primeiros do gênero no país – transformou-se em referência para educadores ambientais e empresas de Minas Gerais, alinhados com seu principal objetivo: desenvolver atividades educativas e culturais, visando estimular e ampliar o conhecimento sobre as questões ambientais e sobre a possibilidade de compatibilizar fatores naturais e atividades econômicas na busca do desenvolvimento sustentável.

Desde 1990, quando foi criado, passaram pelo Centro de Educação Ambiental cerca de 60 mil visitantes. Em 2005, mais de 5 mil pessoas estiveram envolvidas com as atividades do CEA.

Espaço e instalações do centro abrem suas portas para funcionários e seus familiares, estudantes e professores da rede pública de Araxá, atendidos em uma área de 22 mil metros quadrados, que abriga bosque, pomar, serpentina, estufa, canteiro de plantas medicinais e ilhas de experimentos.

Contempla um amplo conjunto de atividades: cursos de educação ambiental, cursos voltados ao público escolar, visitas orientadas, oficinas e palestras realizadas nos bairros de Araxá.

### Flotação – Viabilizando a mineração

Uma outra importante iniciativa empreendida pela Bunge Fertilizantes foi o desenvolvimento do processo de flotação para aplicação na mineração. Na década de 60, constatou-se baixos teores de fósforo na rocha extraída em Cajati (SP), ficando a produção seriamente ameaçada. A empresa constituiu uma equipe de pesquisadores, em convênio com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP, que desenvolveu o processo de flotação. O sistema permitiu a continuidade da mineração em Cajati, bem como a exploração de outras minas de fósforo no Brasil, pois a tecnologia da flotação foi disponibilizada sem restrições. Essa prática conferiu sobrevida às minas de fosfato, de modo que sua melhor utilização diminuiu a necessidade de abertura de novas frentes de exploração, com a consequente preservação dos recursos naturais.

A Mata Atlântica, um dos ecossistemas de maior diversidade biológica do mundo, é uma das preocupações conservacionistas da Bunge. A Reserva Figueira Branca, localizada em área de propriedade da empresa em Gaspar, oferece condições técnicas para se tornar uma Reserva Particular de Patrimônio Natural.





### \* Emissões

Embora não seja emissora significativa de gases de efeito estufa (GEE), a Bunge tem grande preocupação com o assunto. Apesar de ainda não ter elaborado um inventário de emissões, as empresas do grupo mantêm em curso iniciativas para seu controle e redução, estando comprometidas também neste sentido.

#### Case Guará

A Bunge Fertilizantes possui uma unidade na cidade de Guará (SP), onde o calor utilizado no processo de granulação e secagem de fertilizantes era gerado através de fornos movidos a gás (GLP). Com o intuito de reduzir as emissões decorrentes da queima desse combustível fóssil, a empresa projetou e executou adaptações nos fornos, substituindo o seu uso pelo de madeira de origem controlada, o eucalipto proveniente de reflorestamentos. A substituição deu origem a um projeto de *Clean Development Mechanism*, CDM, relacionado ao Protocolo de Kyoto. O projeto encontra-se em processo de aprovação junto às entidades competentes. Sendo aprovado, estima-se que, no período de sete anos, um total de 98.707 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes sejam reduzidas. Trata-se de um projeto pioneiro, que reflete tanto o interesse como também as ações concretas da empresa para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

### \* Resíduos

As empresas do grupo têm grande preocupação com os resíduos gerados pelas operações, sendo que as unidades os classificam e dão o destino adequado. Devido à natureza da atividade, a maior geradora de resíduos no grupo é a Bunge Fertilizantes. Em 2005, foram gerados aproximadamente 16.800.000 toneladas de estéril (classe II B) nas duas unidades de mineração, tendo sido integralmente depositados em pilhas de estéril, onde foram tomadas as ações previstas nos respectivos planos de reabilitação das áreas degradadas mencionados anteriormente.

### \* Fornecedores

No caso da Bunge Alimentos, está inserido em contratos de compra de novos fornecedores de grãos (matérias-primas) e suprimentos em geral cláusulas que abrangem questões referentes ao cumprimento das legislações ambiental e trabalhista brasileiras. Nos contratos fica explícito que, caso o fornecedor sofra alguma penalidade por descumprimento das referidas legislações, ele pode ter o contrato rescindido e ser excluído do cadastro de fornecedores do grupo.

Na Bunge Fertilizantes, há um questionário que faz parte do processo de qualificação de fornecedores, que tem como objetivo a obtenção de informações prévias sobre as atividades de gerenciamento de meio ambiente praticadas em unidades industriais. Em etapa posterior, essas informações poderão ser verificadas através de uma auditoria realizada pela empresa.

#### Sistema de Gestão Ambiental

Uma importante iniciativa na área de meio ambiente foi a implantação do Sistema de Gestão Ambiental, SGA, na Bunge Fertilizantes, que ocorreu em todas as unidades da empresa e foi concluída em dezembro de 2005. Trata-se de um conjunto de ações e procedimentos que tem por objetivo ajudar a empresa a entender, controlar e diminuir os impactos ambientais de suas atividades produtos e/ou serviços. Iniciado em julho de 2003, o SGA envolveu investimentos da ordem de US\$ 3 milhões em levantamentos e treinamentos. A Bunge Fertilizantes investiu, no período de 2003 a 2005, cerca de US\$ 10 milhões em controle ambiental (sendo aproximadamente US\$ 3 milhões em 2005), abrangendo equipamentos de controle de emissões atmosféricas, filtros e lavadores de gases, sistemas de tratamento de efluentes, unidades para classificação de resíduos sólidos entre outros.

A Bunge Fertilizantes, pioneira do setor na certificação ISO 14001, tem certificadas as duas unidades de Cubatão (SP) e as unidades de Araxá (MG), Rio Grande (RS) e Luís Eduardo Magalhães (BA).

Unidades da Bunge Alimentos com certificação ISO 14001 em 2005: Luís Eduardo Magalhães (BA), Ourinhos (SP), Suape (PE), Rio Grande (RS), Uruçuí (PI), em Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT), Dourados (MS) e Campo Grande (MS). É interessante apontar que, no ano de 2005, a empresa realizou investimentos ambientais da ordem de R\$ 11,3 milhões, montante que inclui investimentos nas fábricas e nos centros ambientais.





### \* Impactos Ambientais – Produtos e Serviços

Como empresa líder no agronegócio, a Bunge acredita que a agricultura só pode crescer e evoluir dentro de padrões de responsabilidade e sustentabilidade. Assim, a Bunge reconhece que a expansão agrícola responsável seja uma questão multissetorial, com papel importante e pró-ativo das empresas do agronegócio. Para certificar-se do desenvolvimento sustentável, a Bunge inclui considerações ambientais em seu planejamento estratégico.

As empresas do grupo estão empenhadas em minimizar os impactos ambientais da expansão agrícola por meio do planejamento e zoneamento adequado do uso do solo, identificando regiões de alto valor em termos de biodiversidade e protegendo importantes áreas de vegetação natural. Além de todo o suporte técnico prestado aos produtores, visando aumentar a produtividade das áreas atuais, são desenvolvidos projetos e iniciativas de responsabilidade ambiental a fim de que seja, sempre, incrementada a sustentabilidade do sistema agrícola.

Em termos de impactos ambientais dos principais produtos e serviços, há três principais origens. O de produtos de consumo,

cujos maiores impactos são o descarte de embalagens (óleos, margarinas, farinhas) e o descarte dos resíduos de gordura após a utilização. Cabe salientar que, apesar da possibilidade de reciclagem, esta prática não está ainda implementada de forma satisfatória, gerando impactos indiretos aos ecossistemas decorrentes da destinação inadequada pelos consumidores.

Uma outra fonte de impacto é o transporte, cujas emissões de gases poluentes decorrem da queima de combustíveis dos veículos que transportam os produtos. Como esse transporte é extremamente disperso, é difícil avaliar quanto ocorre de emissões em decorrência dele.

Nos processos de transformação (produtivos) os impactos visíveis são o emprego de recursos naturais, decorrente do consumo de energia e água e descarte de resíduos em aterro para os de classe II A. No entanto, o grupo vem empreendendo esforços e tem iniciativas concretas que visam mitigar esses impactos.

No caso do uso de fertilizantes, o principal impacto desfavorável que poderia ocorrer seria o risco de uso em excesso ou inadequado, ou seja, além das necessidades do solo. Esse risco não é inerente

às condições brasileiras, pois o histórico de utilização de fertilizantes no país indica o emprego de dosagens abaixo das necessidades efetivas de nutrientes demandadas pelas culturas agrícolas.

Uma iniciativa que otimiza o uso de fertilizantes é a agricultura de precisão. A Bunge possui pólos onde presta serviços e divulga informações sobre o tema. Resumidamente, trata-se da utilização de ferramentas adequadas que permitem melhor gestão de insumos na lavoura.

O plantio direto também é uma medida de impacto positivo no meio ambiente. A Bunge auxilia os produtores na adoção dessa prática, que visa, através de um conjunto de técnicas, obter uma agricultura sustentável e limpa. Os principais benefícios do plantio direto são uma diminuição da ocorrência de erosões, aumento do seqüestro de carbono e redução significativa do consumo de petróleo.

Em 2005, as empresas do grupo Bunge envolveram-se em dois processos administrativos e sofreram quatro multas decorrentes de não-conformidade ambiental, sendo que as causas de tais eventos já foram ou estão sendo solucionadas.

# Responsabilidade social





A Bunge entende que a responsabilidade social empresarial está apoiada na necessidade de desenvolvimento humano e social. Para isso, promove a integração dos diversos agentes dos setores público e privado na busca de soluções em conjunto, com responsabilidades compartilhadas, dentro de uma visão integrada, independente de posições políticas ou ideológicas, porém, sempre respeitando a diversidade local e promovendo o protagonismo social.

*“Nossa responsabilidade não é só gerar lucros para os acionistas, mas também trabalhar para nós mesmos e para a comunidade. Hoje, nenhuma empresa séria pode deixar de ser socialmente responsável.”*

*Alberto Weisser, Presidente Mundial da Bunge*

#### \*Relacionamento com Funcionários

A Bunge procura incentivar o contínuo desenvolvimento de seus funcionários. Em 2005, contou com 15.516 pessoas, entre próprios e terceirizados.

	Fertilizantes	Alimentos	Fertimport	Fundação
Região ou país (próprios)				
Quantidade de funcionários brasileiros	3.460	5.956	385	13
Quantidade de funcionários estrangeiros	–	4	3	–
Tipo de funcionário				
Funcionário	3.460	5.960	388	13
Terceiro	3.751	1.916	26	2
<b>Total</b>	<b>7.211</b>	<b>7.876</b>	<b>414</b>	<b>15</b>

Funcionários Bunge: proporção homem/mulher

	Fertilizantes		Alimentos		Fertimport		Fundação	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	18	1	11	1	8	–	1	–
Gerência	51	7	211	12	18	4	–	–
Executivos terceirizados	–	–	–	–	–	–	–	–
Supervisores	514	28	608	69	37	14	–	1
Técnicos	236	18	227	69	9	2	1	7
Administrativos	522	304	1.247	433	90	91	–	2
Cargos operacionais	1.751	10	2.920	152	115	–	1	–
<b>Total</b>	<b>3.092</b>	<b>368</b>	<b>5.224</b>	<b>736</b>	<b>277</b>	<b>111</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
<b>Total H+M</b>	<b>3.460</b>		<b>5.960</b>		<b>388</b>		<b>13</b>	



A Bunge assegura aos funcionários condições adequadas de trabalho no que diz respeito à infra-estrutura e ambiente. A empresa treina, monitora e cobra da liderança o tratamento adequado aos funcionários, garantindo-lhes iguais condições e oportunidades, independentemente de sexo, raça, nacionalidade, etc, baseando-se sempre no critério de competência.

Como mecanismo de aprimoramento e resultado, a Bunge mantém o Sistema de Avaliação de Resultados, aplicado em diferentes níveis, gerando remuneração variável conforme o desempenho alcançado.

A base da relação com funcionários e gestão de pessoas são os valores Bunge, amplamente declarados e compartilhados entre todos os níveis hierárquicos. É o critério de competência que direciona todas as admissões, movimentações e promoções. Todos os funcionários são treinados e desenvolvidos dentro de seu campo de atuação; todos têm acesso ao auxílio para estudo em condições semelhantes – sendo inclusive que, os que têm salá-

rios menores, têm um percentual maior de reembolso da mensalidade. Os benefícios são oferecidos a todos os funcionários, independentemente de sexo, raça ou nível hierárquico.

A política para recrutamento e seleção privilegia a busca da mão-de-obra nas comunidades de entorno das unidades industriais. Em alguns locais, onde há carência de profissionais com as competências exigidas pelos cargos oferecidos, a empresa atua no sentido de alavancar recursos para a formação de pessoas (parcerias com o Serviço Social da Indústria, Sesi, e outras entidades de ensino técnico).

Dada a presença da empresa nas várias regiões do país (norte a sul), a mão-de-obra, em alguns locais, é predominantemente da raça negra, em outros, predominantemente branca. E é dentro desse contexto que é feito o recrutamento e a seleção de funcionários, com base essencialmente na observância do perfil do candidato x o perfil do cargo para a contratação, sem considerar qualquer aspecto discriminatório.



## \* Benefícios

Os benefícios sociais que a Bunge proporciona aos seus funcionários compreendem: alimentação, assistência médica e odontológica, transporte e programa de incentivo ao estudo, entre outros.

A empresa incentiva o estudo dos funcionários com o objetivo de estimular seu desenvolvimento profissional e pessoal. A Bunge reembolsa parte da mensalidade escolar relativa a cursos regulares compatíveis com o ensino médio, cursos técnicos, graduação para funcionários operacionais, pós-graduação e especialização para os demais funcionários.

Além disso, as empresas oferecem programas específicos, com enfoque na melhor qualidade de vida dos funcionários e seus dependentes:

## Bunge Alimentos

### Bunge Vida

Implantado no início da década de 1990, o programa *Bunge Vida* tem como proposta contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio de ações baseadas na difusão de informações e na promoção de atividades voltadas à conquista do bem-estar físico, mental e social de funcionários e seus familiares, comunidades e parceiros.

O programa é dividido em quatro módulos:

**Vida Saudável:** busca uma atuação preventiva, com transferência de conhecimento e experiências, universais e regionais, que possibilitam a adoção de hábitos mais saudáveis pelos funcionários e seus familiares. Suas principais ações são a pesquisa do Perfil de Saúde; Saúde da Mulher, do Homem e da Criança/Adolescente; Prevenção do Stress; Feira da Saúde; Campanhas de Vacinação; Ervas Medicinais; Alimentação Alternativa; atividades de lazer e esportivas.

**Vida Comunitária:** estabelece um vínculo transformador com as comunidades em que a empresa está inserida, além de um maior comprometimento dos funcionários com a sociedade, a cidadania, a responsabilidade social e a compreensão da diversidade, dos hábitos e da cultura regionais. As principais atividades são visitas à empresa, comemoração de datas especiais, eventos esportivos, palestras e participação no *Comunidade Educativa* (programa de voluntariado corporativo das empresas Bunge no Brasil).

**Vida Familiar:** fortalece os laços familiares dos funcionários, por meio de ações que visam a melhoria da qualidade de vida de cada núcleo familiar em áreas como educação, nutrição, planejamento familiar, economia doméstica e segurança no lar, além de atividades que incentivam a compreensão e o exercício da cidadania. Os principais temas e atividades são Alimentação Familiar, Higiene e Limpeza, Auto-Sustentação, Dia da Criança, Código de Trânsito, Primeiros Socorros, Evento de Férias.

**Vida Ambiental:** promove a conscientização e a integração entre empresa, família, comunidade e meio ambiente. Isso é feito por meio de ações como passeios ecológicos, informações sobre coleta e reciclagem de lixo, disseminação de informações sobre meio ambiente e realização de eventos em datas comemorativas, estimulando o desenvolvimento de uma melhor compreensão quanto à preservação do ambiente e dos ecossistemas em que todos estão inseridos.

## Bunge Fertilizantes

### Bem-Estar Bunge – Você Ainda Melhor

Lançado em 2003, o programa *Bem-Estar Bunge – Você Ainda Melhor* conta com o apoio de psicólogos, nutricionistas, médicos, assistentes sociais e fisioterapeutas que realizam atividades voltadas ao autoconhecimento e ao desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Melhorar a saúde e o desempenho pelo conhecimento do corpo é a proposta central do programa, que se apóia em cinco pilares: Autoconhecimento, Saúde, Relações, Lazer/Cultura, Segurança e Cidadania.

### Acompanhamento à Gestante

O projeto de *Acompanhamento à Gestante* oferece suporte psicoemocional para funcionárias e dependentes durante o período de gestação, preparando-as para a vivência equilibrada das alterações relacionadas à gravidez, parto e pós-parto.

Implantado há 13 anos – tendo atendido mais de 400 gestantes – o programa conta com a participação de assistentes sociais, psicólogos, pediatras, ginecologistas/obstetras, enfermeiras e nutricionistas.

### Travessia

Voltado aos filhos adolescentes de funcionários, o projeto *Travessia* tem o objetivo de auxiliar na formação de conceitos e valores que interferem na formação e vida futura dos jovens.

Resultados monitorados por profissionais que se mantêm à frente das atividades indicam que o *Travessia* vem contribuindo para a redução nos índices de gravidez na pré-adolescência, diminuição dos casos de envolvimento com drogas e para a melhoria do relacionamento entre pais e filhos.

Com o objetivo de aprimorar as habilidades de liderança das gerências do grupo, a Bunge mantém o *Leadership Development Program*, LDP, que tem como base de sustentação os valores Bunge. Pontuam e estabelecem, com clareza, as diretrizes da empresa em relação à gestão de pessoas. O Programa de Treinamento, voltado às gerências, traz em sua programação um módulo específico de gestão de pessoas, abordando liderança, gestão de mudanças, relacionamento, comunicação, dar e receber *feedback*. Além das iniciativas gerais, as entidades mantêm programas específicos.

## Bunge Alimentos

**Programa de Desenvolvimento de Executivos** Plano de desenvolvimento dos executivos da Bunge Alimentos, cujo objetivo principal é promover o aperfeiçoamento contínuo das competências gerenciais e técnicas, alinhadas às necessidades de cada negócio e às estratégias da organização.

**Plano de Sucessão** Trata-se de uma ferramenta de gestão, que permite identificar continuamente os sucessores de cargos-chave da organização.

**Programa Trainee** A Bunge, através do seu *Programa de Trainees*, vem desenvolvendo jovens talentos recém-graduados, com potencial para assumir posições gerenciais ou técnicas na organização.

Os *trainees* selecionados passam por um programa de desenvolvimento estruturado, que varia de 12 a 18 meses de duração, onde passam por palestras e encontros anuais que permitem formar uma visão global da empresa e seus negócios e, também, desenvolvê-los em suas competências técnicas e comportamentais.

**Trainee Internacional – Zamorano** O programa é uma parceria da Bunge com a Universidade de Zamorano em Honduras. Ao final do ano, jovens recém-formados são selecionados para participar de um programa de desenvolvimento estruturado na organização. Foi iniciado em 2004 na Bunge Alimentos.

**Transferências internacionais** Processo de intercâmbio entre profissionais da Bunge Alimentos com outras unidades da Bunge sediadas nos Estados Unidos, Argentina, Europa ou Ásia, com duração de um a três anos. Esse programa é voltado ao nível de gerência.

**Programa de Estágio Profissional no Exterior** Objetiva a integração entre os profissionais do grupo Bunge, permitindo a troca de experiências e conhecimento das práticas adotadas pelas unidades industriais sediadas no exterior.

**Comunidade do Saber** Metodologia de *e-learning* disponível na intranet da Bunge. *Objetivos*

- Promover aprendizagem e compartilhamento de conhecimentos através de colaboração, distribuição e intercâmbio de conteúdos *on-line*.
- Utilizar as ferramentas de colaboração (solução integrada de tecnologias) para as ações de capacitação que contribuam com os resultados corporativos e das unidades de negócio.
- Aproveitar o conhecimento existente nos profissionais da empresa e criar condições para compartilhá-los.
- Integrar a administração central com as unidades e as unidades com os seus colaboradores e parceiros.
- Acelerar o desenvolvimento de competências em resposta à velocidade de crescimento da empresa e as variações de mercado.

## Bunge Fertilizantes

A Bunge Fertilizantes possui um programa de desenvolvimento das lideranças que tem como base de sustentação os valores Bunge. Pontuam e estabelecem, com clareza, as diretrizes da empresa em relação à gestão de pessoas.

**Meyers Briggs Type Indicators, MBTI** O auto-conhecimento é a base dos planos de desenvolvimento da Bunge Fertilizantes. Sob essa crença, a empresa adota a metodologia MBTI (Teoria de Jung) para fornecer às lideranças o conhecimento do tipo psicológico dos integrantes de cada equipe. O principal objetivo dessa ferramenta é proporcionar aos participantes a identificação, entendimento e valorização das diferenças entre pessoas como algo que agrega valor, trabalhar melhor em equipe, liderar de forma mais eficaz e conhecer e traçar caminhos para o autodesenvolvimento.

**Relações no Trabalho** Programa de treinamento desenvolvido em todas as unidades da empresa, envolvendo chefes de seção, supervisores, técnicos, coordenadores e profissionais de Recursos Humanos. A abordagem proporciona aos participantes reflexões e atualização de temas vinculados às relações no trabalho no contexto atual, modelo de gestão (considerando relações, produtividade, segurança e qualidade), coesão entre valores e atitudes e os aspectos legais como condutas a serem seguidas.

## As empresas Bunge mantêm ainda:

**Management Development Program, MDP** Programa de treinamento voltado a chefias de seção e coordenadores, traz em sua programação um módulo específico de gestão de pessoas, abordando aspectos legais, habilidades essenciais, saber lidar com diferenças, comunicar-se adequadamente, saber ouvir, dar e receber *feedback*, guiar-se por valores. No ano de 2005, 112 profissionais foram treinados.



### Gestão de Clima Organizacional

Processo de melhoria contínua para identificar, avaliar, planejar, integrar programas de gestão como *Sensos, Vida, Segurança*, etc, monitorando mensalmente os aspectos relacionados ao ambiente corporativo. Integra a gestão estratégica da empresa, pelo caráter participativo, através da elaboração de planos de ação pelo comitê da unidade e os times de trabalho.

#### Pesquisa de Clima Organizacional

- Mensura a percepção dos colaboradores em relação às práticas e procedimentos gerenciais, bem como o nível de satisfação e credibilidade existente na Bunge Alimentos.
- Periodicidade: dois anos.

**Pesquisa interna 2002** \_\_\_\_\_ **Média 6,95**  
**Pesquisa agosto/2004** \_\_\_\_\_ **crescimento 8% - Média 7,50**

#### Monitoramento das ações 2005

**Nº Ações Realizadas** \_\_\_\_\_ **249**  
**% Performance Planejado X Realizado** \_\_\_\_\_ **83%**

**Informação e consulta** As empresas dispõem de veículos de comunicação formais para manter os funcionários informados sobre a empresa, seus processos, estrutura, programas, etc. São eles: revistas *Nosso Campo e Planeta Bunge*, jornal *Atitude*, Mural Corporativo, *TV Bunge*, reuniões mensais, Diálogos Diários Informativos, *Fale com o Presidente*.

Além disso, a empresa disponibiliza informações sobre a empresa, treina e desenvolve os funcionários (programas de integração, treinamento sobre novos produtos e serviços, seminários e palestras sobre novas políticas e estratégias, etc) com o intuito de facilitar o processo de compreensão, análise e envolvimento dos mesmos nas ações propostas.

#### Negociações com Funcionários

Acordo coletivo, Data-Base, Siro (*Programa de Incentivo ao Resultado Operacional*), Banco de Horas e Acordos de Turnos de Trabalho: sobre todos esses assuntos, o funcionário é envolvido e participa do processo decisório.

### \* Saúde Ocupacional e Segurança Operacional

As empresas Bunge possuem uma ampla política de Saúde e Segurança, com foco no trabalho preventivo. Em todas as unidades há uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Cipa, para que a prevenção, a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador estejam sempre presentes.

A Bunge também adota a ferramenta PQSE: Produtividade, Qualidade, Segurança e Meio Ambiente. São iniciativas relacionadas a estas áreas, implantadas em nível mundial na Bunge.

#### Algumas realizações em 2005

**Produtividade** Implantação do sistema de gestão industrial com o objetivo de medição da performance dos processos, estabelecimento de indicadores e definição de métricas por operação com estabelecimento de planos de ação para correção dos problemas. Esse trabalho tem uma forte orientação voltada para a melhoria da produtividade e conseqüente otimização dos custos. Foi implementado em todas as operações do *retail*.

**Melhoria contínua** Em 2005, foi iniciada, em nível mundial, a implantação da metodologia Lean Sigma, visando a melhoria contínua dos processos. A Bunge Fertilizantes escolheu as unidades Ponta Grossa (PR), Uberaba (MG) e Cajati (SP) para iniciar a implantação. A partir de setembro de 2005, foram realizados 11 eventos, nos quais foram implementadas 99 melhorias relacionadas à segurança e identificados ganhos de produtividade através de otimização da utilização das capacidades das fábricas e redução dos tempos de carga e descarga de caminhões, além da melhoria no *housekeeping* das áreas escolhidas, premissa para realização dos trabalhos. O trabalho continua em 2006 nessas unidades.

A Bunge está implementando o *Bunge Safety*, programa de gerenciamento de riscos concebido a partir de padrões mundiais de segurança, saúde e proteção do ambiente de trabalho, que tem como base a prevenção de acidentes. É composto por onze módulos: Saúde Ocupacional, Prestadores de Serviços, Cipa, Salvamento Vertical, Sistema de Gestão Ambiental, Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, Segurança Industrial, Espaço Confinado, Emergências Químicas e OHSAS 18001.

Fertilizantes	Alimentos	Fertimport	Fundação
<b>Número de Acidentes com Afastamento</b>			
93	81	5	-
<b>Número de Acidentes sem Afastamento</b>			
290	179	-	-
<b>Número de Acidentes com Óbito</b>			
1	1	-	-





### Incentivo a ações voluntárias de funcionários

A Bunge incentiva seus funcionários a participarem de ações sociais como voluntários.

#### Formação de Funcionários na Área de Responsabilidade Social

Todos os funcionários que aderem aos programas sociais desenvolvidos pela Fundação Bunge, principalmente o programa de voluntariado, passam por um amplo e contínuo programa de formação. Esses funcionários recebem uma formação mensal de duas horas/cada em temas ligados às áreas de responsabilidade social corporativa, ação voluntária e educação. A prática facilita o entendimento dos conceitos e atividades da ação social, além de colaborar para a disseminação da política de responsabilidade social das empresas Bunge junto aos seus funcionários. Em 2005, foram realizados dez encontros de formação, com duas horas de duração por encontro, em cada uma das 16 regiões onde o programa é desenvolvido totalizando o investimento de 15 mil horas de formação, junto aos 750 funcionários que participam do projeto.

Bunge Alimentos	7.240 horas/anual (356 voluntários)
Bunge Fertilizantes	6.300 horas/anual (315 voluntários)
Fertimport	1.580 horas/anual (79 voluntários)

#### Formação de Coordenadores na Área de Responsabilidade social

A Fundação Bunge mantém, para os seus coordenadores de voluntariado e das empresas, um programa anual de formação com ênfase na ação social e temas ligados à área da educação, nosso foco de atuação social. Em 2005, foram realizados quatro encontros de formação, com carga horária de 16 horas/cada, totalizando 64 horas de formação por coordenador. Participaram dos encontros:

Fundação Bunge	04 coordenadores totalizando 256 horas/ano
Bunge Alimentos	22 coordenadores totalizando 1.184 horas/ano
Bunge Fertilizantes	14 coordenadores totalizando 624 horas/ano
Fertimport	05 coordenadores totalizando 256 horas/ano

No total, foram investidas 2.320 horas/ano de formação em 45 funcionários que atuam como coordenadores de voluntariado da Fundação e nas unidades Bunge que desenvolvem o *Comunidade Educativa* (veja mais sobre o programa em "Relacionamento com a Comunidade").

Esses cursos são realizados por consultores nas áreas de Responsabilidade Social Empresarial, de Educação e de projetos que trabalham temas como: Terceiro Setor, Parceria, Voluntariado Corporativo, Desenvolvimento Infante-Juvenil, Cenário da Escola Pública, Planejamento e Elaboração de Projetos, Análise de Diagnóstico, Construção da História Pessoal e Coletiva, entre outros.

**Total geral de horas investidas na formação de coordenadores/voluntários: 17.320 horas/ano**  
**Funcionários voluntários: 15 mil horas/ano**  
**Coordenadores de voluntariado: 2.320 horas/ano**

#### Resultados

Segundo informações das áreas de Recursos Humanos das empresas, é possível constatar entre os funcionários voluntários que a formação recebida tem colaborado com o desenvolvimento profissional e pessoal. Na área profissional, são desenvolvidas habilidades como a capacidade de liderança, planejamento e comunicação, flexibilidade frente às situações inusitadas, melhor administração do tempo, integração com profissionais de diferentes áreas e empresas Bunge, multifuncionalidade e legitimidade dos valores Bunge. No campo pessoal, é relatado pelos funcionários uma maior percepção da realidade da comunidade na qual estão inseridos, desenvolvimento da criatividade e da afetividade, entre outros.

## Relacionamento com a Comunidade

Em seus 100 anos de presença no Brasil, a Bunge sempre demonstrou comprometimento com o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades em que atua. Por isso, as empresas do grupo investem em uma série de iniciativas de cunho social e cultural junto à sociedade brasileira.

### Bunge Alimentos

#### Ginástica da Melhor Idade

Em Gaspar (SC), em parceria com a Prefeitura Municipal, é conduzido o programa *Ginástica da Melhor Idade*, com atividades físicas especiais e monitoradas para pessoas da terceira idade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, ampliar os relacionamentos e a integração.

#### Segundo Tempo

Em Luziânia (GO) e em Gaspar (SC), há o *Projeto Segundo Tempo*, conduzido em parceria com o Ministério dos Esportes, que visa atender crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos, oferecendo reforço escolar, alimentação e o desenvolvimento de atividades esportivas, recreativas e culturais (futebol, natação, vôlei, capoeira, coral, etc). No Núcleo Bunge do Projeto, 350 crianças e adolescentes utilizam as instalações da Associação Desportista Classista Bunge, ADCB, para a realização das atividades disponíveis em Luziânia e outras 200 em Gaspar.

Em 2005, foram investidos mais de R\$ 600.000,00 em melhorias e ampliações das instalações dos ADCB's em todo o Brasil, para estimular ainda mais o convívio social, a prática de esportes e a integração com a comunidade.

#### Fundo de Amparo à Infância – FIA

Em 2005, R\$ 330 mil foram doados para projetos sociais como o Fundo da Infância e da Adolescência e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Apae. A verba é revertida para ações de apoio ao desenvolvimento educacional, esportivo, social e cultural de crianças e adolescentes carentes nas regiões onde a empresa atua.

#### Associação Desportista Classista Bunge – ADCB's

A Bunge Alimentos mantém ADCB's, que contam com instalações sociais e esportivas. As associações têm como finalidade exercer promoções nos setores cultural, artístico, social e esportivo entre os colaboradores, familiares e membros da comunidade em que está inserida, buscando um perfeito entrosamento, em clima de amizade sadia e próspera.

A ADCB é administrada por uma diretoria eleita pelos colaboradores, que desenvolve ações para a coletividade, com comemorações, eventos sociais e esportivos. As instalações são disponibilizadas para uso da comunidade, que tem a possibilidade de usufruir do ambiente e aproveitar a estrutura existente.

#### Eficiente

Implantado em 2001, o projeto *Eficiente*, desenvolve um trabalho de seleção e inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais em diferentes áreas da empresa. A meta é fazer com que o número de vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais chegue a 5% do quadro funcional.

Trabalham atualmente na Bunge Alimentos pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva. Iniciado na capital paulista, o *Eficiente* vem sendo estendido às unidades do Rio de Janeiro e do interior de São Paulo. A Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais, Avape, é parceira em São Paulo, prestando assessoria na seleção e acompanhamento dos processos de adaptação dos profissionais.

#### Jovem Cidadão

O programa *Jovem Cidadão*, implantado em 1993, é uma iniciativa da Bunge Alimentos na área de apoio à empregabilidade. Trata-se de oferecer oportunidade de aprendizado prático e de conquista de experiência no mercado de trabalho a adolescentes na faixa de 16 anos, que estejam cursando a 8ª série do ensino fundamental.

O programa atende, em média, 15 adolescentes na unidade Jaguaré (SP) e tem como parceira a Juventude Cívica de Osasco, Juco.

#### Teatro Carlos Gomes, de Blumenau

A Bunge Alimentos investiu na restauração do tradicional centro cultural do Vale do Itajaí (SC), que abriga escolas de música, orquestra, curso de balé, exposições, além de salas de espetáculo.

#### Pesquisa e Livro sobre São Francisco do Sul

Um resgate da história dessa cidade portuária de Santa Catarina. O trabalho foi idealizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária e realizado pelo professor Silvio Coelho dos Santos, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, com o apoio da Bunge Alimentos.

#### Centro Cultural Casa do Comércio de Blumenau

A Bunge Alimentos patrocinou a restauração dessa edificação típica da imigração alemã, que, em breve, vai abrigar um centro cultural, um restaurante-escola, além das sedes da Câmara dos Dirigentes Lojistas e dos sindicatos patronais de Blumenau (SC).

#### Apresentações do Mozarteum Brasileiro

Estimular a disseminação da música clássica e contemporânea brasileira e internacional. Este é o objetivo do patrocínio da Bunge ao Mozarteum Brasileiro, uma das mais conceituadas instituições culturais do país voltadas ao desenvolvimento da cultura musical. Fundado em 1981, o Mozarteum é um dos responsáveis por colocar as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre no roteiro do melhor da música mundial.





O Programa Semeando promove junto à população escolar a compreensão das relações entre campo, cidade e meio ambiente.



## Bunge Fertilizantes

### Projeto Semeando

A Bunge Fertilizantes é patrocinadora do *Programa Semeando*, iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Senar Minas, e da Faemg, Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais.

O objetivo do *Programa Semeando* é conduzir ações educativas nas escolas, para desenvolver o entendimento e a compreensão das relações entre o campo, a cidade e o meio ambiente, dentro de um contexto de cidadania e qualidade de vida.

O programa é oferecido a escolares do ensino público fundamental, urbano e rural, e seus professores. Em 2005, o *Semeando* atingiu 1.246.731 alunos, em 630 municípios do Estado de Minas Gerais.

### Aterro Sanitário de Araxá (MG)

Desde 1985, o lixo de Araxá vem sendo depositado em uma área de propriedade da prefeitura, constituindo um depósito de resíduo convencionalmente chamado de "lixão", cuja deposição é feita de forma precária.

Do ponto de vista ambiental, essa situação é totalmente inadequada e tornou-se um dos problemas ambientais mais cruciais do município. Para equacionar o problema do lixo já disposto, e adequar a disposição para os próximos 20 anos, a Bunge Fertilizantes, através de parceria com a prefeitura, assumiu os custos de implantação do aterro sanitário de Araxá, cujas obras encontram-se em andamento.

### Projeto Jovem Cidadão

Iniciado em junho de 2004, tem como objetivo principal oportunizar a jovens carentes experiência profissional em rotinas administrativas. Trata-se de um convênio com a prefeitura municipal de Candeias (BA), onde absorvemos quatro jovens, sendo dois a cada turno, recebendo cada um uma bolsa de meio salário mínimo por mês. Além do aprendizado, oferecemos apoio médico e social.

### Homenagem à ESALQ

A Bunge Fertilizantes foi uma das patrocinadoras do livro – publicado em fascículos – *100 Anos – um olhar entre o passado e o futuro*, homenagem à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Esalq-USP, considerada o maior centro de referência de ensino agrícola no país.

### A Saga do Grão

Documentário da história da soja no Estado do Mato Grosso, destacando os aspectos econômicos, políticos, culturais e sociodemográficos, com ênfase nos pioneiros dessa atividade, que contribuíram para o alcance dos atuais patamares de produção do grão.

## Bunge Alimentos e Bunge Fertilizantes também apoiaram em 2005:

### Repórter Eco

Programa de TV semanal especializado em meio ambiente, com embasamento científico. Exibe matérias que abordam a tecnologia ambiental no Brasil e no exterior, ecoturismo e educação ambiental.

### Cisne Branco

**Aquarela e navegação: um encontro que fez história:** exposição, livro e cartilha disponíveis para a comunidade. O objetivo foi ampliar a iniciativa para a comunidade onde a empresa atua e divulgar a ação da Marinha do Brasil para o público em geral, especialmente o infantil. Contou, também, com material de apoio de arte/educação interativo, entregue às crianças em visitas monitoradas ao Museu da Marinha e demais itinerâncias, além de distribuição a filhos de funcionários da empresa e a algumas escolas municipais de localidades onde a Bunge atua.

### Projeto Amazônia Brasil

Exposição multicultural, que reúne o universo de conhecimentos disponíveis sobre a região, com toda a sua diversidade, potencialidades e tradições. Retrata as comunidades locais, os povos da floresta e os projetos inovadores, apresentando a Amazônia sob a ótica de quem vive e trabalha com soluções possíveis e realistas em seus diversos caminhos e dimensões.



O Balé da Cidade de Santos, patrocinado pela Fertimport, vencedor (na categoria Grandes Conjuntos) do Festival Mundial de Dança – Youth America Grand Prix, YAGP – realizado em 2006 em Nova Iorque, é um exemplo do jeito Bunge de interagir com a comunidade.

## Fertimport

Projetos incentivados pela lei Rouanet patrocinados pela empresa.

### Livro Colheitas do Brasil, de Luiz Mendes.

Reúne 50 obras do artista plástico Luiz Mendes. Parte das telas retrata as principais cadeias produtivas do país: soja, milho, borracha, café, etc, e a outra importantes portos brasileiros, temas contextualizados historicamente. Reunidas em uma exposição em São Paulo (SP), as obras serão leiloadas no final de 2006 e a renda será doada a uma entidade beneficente.

### Sinergia com o Comunidade Educativa

O projeto inclui ainda oficinas de arte, ministradas pelo artista plástico, para as crianças da escola Braz Cubas, parceira em Santos (SP) do programa *Comunidade Educativa*.

### Projeto Balé Cidade de Santos

Em 2005, a Fertimport apoiou o Balé da Cidade de Santos com recursos próprios, fornecendo material básico para ensaios e maquiagem, além de uniformes para os Corpos de Baile. Em contrapartida, as bailarinas levaram a arte do balé aos alunos da Escola Braz Cubas (Santos, SP), participante do programa de voluntariado Bunge, *Comunidade Educativa*.

Em 2006, a Fertimport continuará apoiando, mas, de forma diferente. Tendo em vista que o Balé da Cidade de Santos conquistou duas vagas para participar do Festival Mundial de Dança, a Fertimport elaborou um projeto incentivado pela Lei Rouanet.

### Continuação do trabalho do balé na Escola Braz Cubas

- Disponibilizar vagas na Escola de Bailado Municipal para as crianças selecionadas pelas bailarinas.
- Visitas das crianças ao Teatro Municipal de Santos: levar grupos de alunos da escola para visitas monitoradas à Escola de Bailado e ao Centro de Cultura para conhecer um pouco mais o que é realizado no local.
- Realização de dois espetáculos no Teatro Municipal de Santos, para alunos, professores e funcionários da Fertimport.
- Workshop de Dança Livre: serão destacadas algumas bailarinas para irem à escola e fazerem aulas abertas e workshop de dança para as crianças, de forma a socializar a dança junto às crianças que eventualmente não têm essa oportunidade.





## Fundação Bunge

A Fundação Bunge existe há 50 anos, centralizando as ações de responsabilidade social das empresas do grupo. Suas ações estão focadas na área da educação, com ênfase no ensino fundamental, valorização do conhecimento, ações educativas na área de preservação da memória empresarial, formação de professores e incentivo ao voluntariado corporativo.

Assim, a missão da Fundação é “contribuir para o desenvolvimento da cidadania por meio de ações de valorização da educação e do conhecimento”.

### Visão

SER REFERÊNCIA GLOBAL  
NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Essas ações, independente da região onde aconteçam e do público com o qual são desenvolvidas, são direcionadas pelo:

- **Respeito à realidade local** Não trabalhamos com projetos prontos. As ações são planejadas e realizadas em parceria com a comunidade local.
- **Investimento na formação dos parceiros** Todos têm que entender os conceitos empregados e apresentar a sua visão do processo para atuarmos dentro de um consenso.
- **Estímulo ao protagonismo social** Cada parceiro envolvido tem que se apropriar do projeto implantado, assumindo responsabilidades no processo.

### Conceito de Responsabilidade Social disseminado pela Fundação Bunge

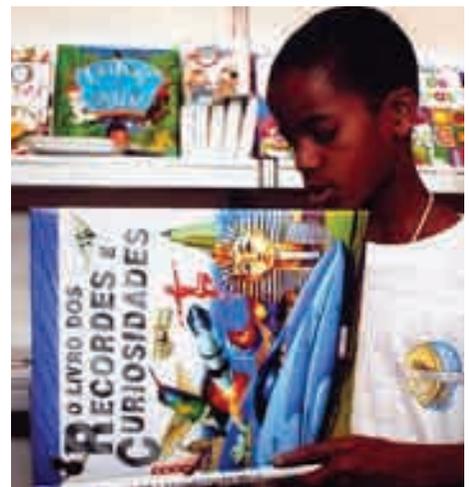
Entendemos que a responsabilidade social empresarial está apoiada na necessidade de desenvolvimento humano e social. Para isso, promovemos a integração dos diversos agentes dos setores público e privado na busca de soluções em conjunto, com responsabilidades compartilhadas, dentro de uma visão integrada, independente de posições políticas ou ideológicas, porém, sempre respeitando a diversidade local e promovendo o protagonismo social.

### Foco de Atuação

Todos os nossos esforços estão focados em projetos na área de educação, com ênfase em escolas públicas do ensino fundamental (1ª a 4ª série). Isso porque, acreditamos que, principalmente em países em desenvolvimento, ainda está na educação a grande possibilidade de transformação humana, econômica e social do indivíduo.

### Políticas Internas de Condução dos Trabalhos Sociais

- **Comitê Consultivo** Todas as diretrizes das ações sociais desenvolvidas pela Fundação Bunge são traçadas por um Comitê Consultivo (15 membros), formado por diretores e funcionários das empresas Bunge no Brasil.
- **Trabalho voluntário** Todo funcionário que manifesta interesse em desenvolver as ações sociais promovidas pela Fundação Bunge, por meio da ação voluntária, por consenso das empresas, têm até duas horas de trabalho semanal para exercer essas atividades.
- **Formação** Todos os funcionários que aderem à ação voluntária passam por um amplo e contínuo programa de capacitação. Essa prática facilita o entendimento dos conceitos e práticas da ação social, além de colaborar para a disseminação da política de responsabilidade social das empresas Bunge junto aos seus funcionários.



Os programas desenvolvidos pela Fundação Bunge são:

#### **Comunidade Educativa**

Programa de voluntariado corporativo das empresas Bunge no Brasil, composto por ações estruturadas para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino fundamental da rede pública. O programa estimula a cultura do trabalho participativo (protagonismo social) e incentiva a participação dos pais no universo escolar.

Seu objetivo é estimular e preparar os funcionários das empresas Bunge para desenvolver atividades multidisciplinares e lúdico-educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino – para isso, eles dispõem de duas horas semanais de trabalho. Seus principais diferenciais são o respeito às peculiaridades das escolas e das comunidades onde atua, a formação contínua dos voluntários e a cultura de trabalho participativo, envolvendo empresa, escola e comunidade.

O programa está presente em 16 regiões, de oito estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Piauí). Em 2005, contou com 750 funcionários voluntários, atendeu dez escolas, 5.677 estudantes e mobilizou cerca de 244 professores. O *Comunidade Educativa* envolve 25 unidades das empresas Bunge:

- 13 unidades da Bunge Alimentos**
- 7 unidades da Bunge Fertilizantes**
- 5 unidades da Fertimport**





## Projetos desenvolvidos pela Comunidade Educativa e resultados 2005

### Educação Ambiental, por meio da Horta Comunitária

#### E.E Henrique Dumont Villares (Jaguaré – SP)

Além da horta comunitária (que em 2005 ocupou o dobro do espaço dos anos anteriores – 13 canteiros), o projeto está sendo expandido também para o desenvolvimento de ações lúdico-educativas. A escola está sendo ambientada e os voluntários, alunos e professores formados para resgatar brincadeiras tradicionais da cultura brasileira.

#### Resultados

- Participação efetiva dos pais no processo de ampliação da horta.
- Diminuição do vandalismo e da violência entre os alunos.
- Melhora do ambiente escolar (maior motivação dos professores e funcionários da escola).
- Apropriação da horta como recurso pedagógico (trabalhos em classe, exposições, feiras, debates).
- Reeducação alimentar – os alunos agora contam com legumes e verduras na dieta alimentar.

### Incentivo à Leitura, por meio de Contadores de Histórias

#### E.E Dr. Alberto Badra (Vila das Belezas – SP)

Na escola são desenvolvidas três ações:

- Cantinho da Leitura – espaço ambientado para receber os alunos de forma lúdica. Nele, voluntários e professores incentivam a leitura, atuando como contadores de histórias.
- Biblioteca – inaugurada em 2005, complementa a ação de incentivo à leitura desenvolvida pelos contadores de histórias no Cantinho da Leitura.
- Formação de professores – Durante todo o ano de 2005, os professores da Escola Alberto Badra receberam formação específica de especialistas das áreas de Educação, Psicologia e Psicopedagogia. O objetivo foi melhor capacitá-los para utilizar os recursos levados pela Fundação à escola (Cantinho da Leitura e biblioteca) e perceber como essas ferramentas podem colaborar com o desenvolvimento do aluno em sala de aula. No total, foram realizados oito encontros de formação, com duas horas de duração cada para um público de 30 educadores, totalizando 16 horas de formação anual por educador.

#### Resultados

- Maior interesse dos alunos pela leitura/melhora na produção dos textos.
- Melhora da auto-estima e autoconfiança dos professores.
- Aumento da participação dos professores na gestão escolar.

### Incentivo à Leitura

#### E.E Mary de Azevedo Carvalho – Cajati (SP)

Várias ações foram realizadas para envolver os professores e alunos na estruturação do projeto de leitura: gincanas educativas, apresentações teatrais, sessões de leitura, organização do acervo de livros da escola. O espaço de leitura e de atividades audiovisuais está em construção. Voluntários, professores e alunos estão sendo formados para explorar o novo espaço.

#### Resultados

- Ampliação do repertório pedagógico dos professores.
- Consolidação da cultura participativa.

### Arca Encantada

#### E.M.E.F Josefa Navarros Lemos (Ourinhos – SP)

Arca com brinquedos e fantasias encantaram alunos, professores e a comunidade de Ourinhos. A ação teve um impacto tão positivo, que a Secretaria Municipal de Educação e a direção da escola parceira propuseram a realização de um curso de formação de professores da rede, com o intuito de instrumentalizá-los para a criação de oficinas de teatro, artes visuais, dança, música, bonecos, contos, etc.

#### Resultado

- Em carta enviada à Fundação Bunge, a escola atesta a colaboração e o enriquecimento das aulas trazidos pelo projeto, com a inclusão de atividades da arca nos horários de aula e de recreio.

### Feira dos Direitos

Realizado em 16 cidades de oito estados brasileiros. Envolveu 26 escolas (somente em Gaspar (SC), foram dez escolas) e 8.500 alunos. Gaspar – Escolas das redes municipal e estadual foram envolvidas na organização da Feira dos Direitos. O evento foi aberto pelo prefeito e contou com a participação da Secretária de Educação. Os principais veículos da mídia local publicaram matérias sobre o evento que foi realizado em praça pública.

#### Resultados 2005

- Geral: 40.700 pessoas das comunidades locais e das escolas atingidas diretamente pelas ações do projeto.
- 63.760 horas de trabalho anual dos 750 funcionários voluntários investidas em ações sociais junto às escolas parceiras.
- 17.440 horas de formação anual, investidas nos coordenadores e funcionários voluntários.
- Realização da Feira dos Direitos em 16 regiões, com 26 escolas e 8.500 alunos.
- 79 ações realizadas nas escolas e dez eventos abertos à comunidade.

### ReciCriar – a pedagogia do possível

Seminários e oficinas de práticas pedagógicas gratuitos, que permitem a troca de experiências e contribuem para a formação de professores da rede pública. Em três anos de atividades, sete mil educadores foram capacitados nas cidades de Santos (SP), Ourinhos (SP), Cajati (SP), São Paulo (SP), Itajaí (SC), Gaspar (SC), Esteio (RS), Rio Grande (RS), Recife (PE), Ipojuca (PE), Rio Negro (PR) e Vitória (ES).

O projeto visa valorizar a auto-estima dos professores, ressaltar a importância do registro no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, estimular o educador a ser protagonista no processo educacional, estabelecer vínculos entre professor e aluno, por meio da afetividade no processo de aprendizagem, além de apontar novos caminhos para os desafios da educação.

#### Números 2005

O programa foi levado a sete municípios (Cajati, Gaspar, Rio Negro, Recife, Ipojuca, Rio Grande e Vitória) e reuniu 2.385 educadores das redes municipal e estadual de ensino.

Número de participantes

Regiões	Seminários	Oficinas	Total
Cajati	300	70	370
Gaspar	350	80	430
Rio Negro	370	61	431
Recife	95	53	148
Ipojuca	140	81	221
Rio Grande	400	72	472
Vitória	220	93	313
<b>Total</b>	<b>1875</b>	<b>510</b>	<b>2385</b>

#### Avaliação

Todos os educadores que participam dos seminários e das oficinas respondem a um questionário de avaliação que possibilita à Fundação Bunge avaliar as ações realizadas e planejar as futuras.

- Em 2005, 79% dos educadores que participaram dos seminários consideraram o evento ótimo.
- 73% dos educadores avaliaram como adequado e aplicável o conteúdo das palestras às ações de sala de aula.
- 91,4% dos professores que participaram das oficinas consideraram o evento ótimo.
- 88% dos educadores avaliaram como adequado e aplicável o conteúdo das oficinas às ações de sala de aula.



O programa ReciCriar – a pedagogia do possível e o Prêmio Professores do Brasil contribuem para moldar uma nova feição para a escola pública no país.

### Prêmio Professores do Brasil

Em parceria com o Ministério da Educação e com a Fundação Orsa reconhece e estimula anualmente o professor da rede pública que desenvolve projetos diferenciados em sala de aula.

O prêmio contempla, todos os anos, 20 professores, sendo, dez da educação fundamental e dez do ensino infantil. Além de terem seus trabalhos reconhecidos pelo Ministério da Educação, os professores recebem R\$ 5 mil, diploma, troféu (idealizado pela artista plástica Maria Bonomi) e viagem a Brasília, onde são recebidos pelo Ministro da Educação. Desde sua criação, há dez anos, 155 professores, de 23 estados, foram premiados.

No dia que antecede a cerimônia de premiação, a Fundação Bunge, juntamente com o Ministério da Educação, realiza o Seminário Professores do Brasil, com o objetivo de permitir a troca de experiências entre os educadores premiados e professores da rede pública de ensino de Brasília.

#### Resultados 2005

- 1.131 inscrições.
- 20 professores premiados.
- Realização do I Seminário Professores do Brasil.

#### Exemplo de case

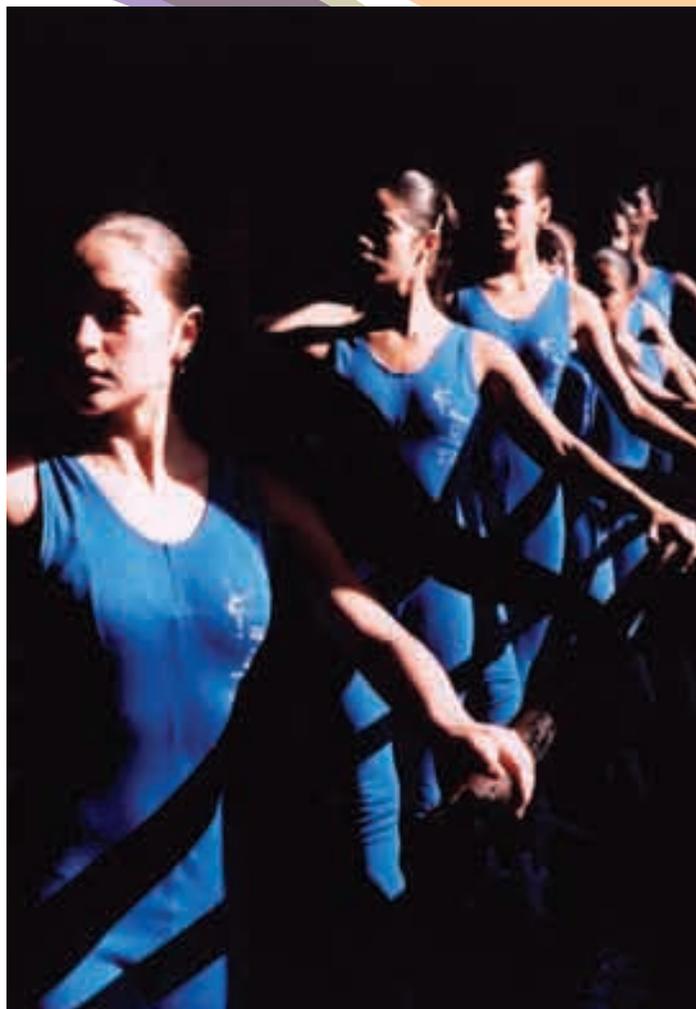
Uma das vencedoras de 2005, a professora Maria Rita Lorêdo, do município de Muriaé (MG), recebeu o prêmio pelo seguinte projeto:

#### Das formas às fórmulas – Arte e geometria num contexto interdisciplinar.

Numa escola rural do interior de Minas Gerais, com crianças de 8 a 13 anos, em sala multisseriada, foi realizado um trabalho interdisciplinar. A partir da arte de Picasso e Miró, a professora levou seus alunos, filhos de pequenos agricultores, a refletir sobre o meio ambiente, conceitos de cidadania e interação comunitária, tendo a realidade local como referência.

Parte do dinheiro ganho com o prêmio (R\$ 5 mil) a professora usou para comprar uma bicicleta para cada aluno, sendo 20 unidades ao todo. Essa professora desenvolve um trabalho muito sério e respeitado na região de valorização do homem do campo.





O Prêmio Fundação Bunge comemorou, em 2005, 50 anos de incentivo à produção intelectual brasileira, das Ciências Agrárias às Artes.

### **Prêmio Fundação Bunge**

Reconhece anualmente personalidades consagradas e estimula o desenvolvimento de novos talentos nas áreas de Ciências, Letras e Artes. Os contemplados recebem medalhas de ouro e de prata, diplomas em pergaminho e um prêmio de R\$ 30 mil, para a categoria Juventude, e R\$ 70 mil para a categoria Vida e Obra, durante cerimônia presidida pelo Governador do Estado de São Paulo, presidente honorário da Fundação Bunge.

Na história do prêmio foram homenageadas mais de 140 personalidades entre elas: Carlos Chagas Filho, Érico Veríssimo, Miguel Reale, Paulo Freire e Ruth Rocha.

#### *Resultados 2005*

- 121 indicações.
- A cerimônia de entrega dos prêmios, parte das comemorações dos 100 anos da Bunge no Brasil e dos 50 anos da Fundação Bunge, reuniu cerca de 1.200 pessoas, entre autoridades, clientes, parceiros e fornecedores.



*Centro de Memória Bunge: além de preservar mais de 100 anos da história empresarial brasileira, exerce papel de difusor do conhecimento, por meio de exposições e palestras abertas ao público, e é referência para organizações empenhadas em estruturar espaços semelhantes.*

## Centro de Memória Bunge

O Centro de Memória Bunge foi criado em 1994 com o objetivo de resgatar, tratar e disponibilizar o patrimônio histórico das empresas Bunge no Brasil.

Seu rico acervo – formado com o apoio de uma equipe de especialistas nas áreas de História, Ciências Sociais e Arquivística, – reúne a história da indústria brasileira e das empresas Bunge, as mudanças e evoluções dos costumes, técnicas e processos industriais e a evolução do design, do marketing e da propaganda, além de imagens de personalidades históricas.

Hoje, o Centro de Memória é referência na área de preservação da memória empresarial e suas principais propostas são acumular conhecimento e torná-lo disponível à comunidade. Em 2005, todas as ações realizadas pelo Centro de Memória Bunge totalizaram um atendimento direto a 62.559 pessoas.

### Atua em três áreas

- Prestação de serviços: além de exercer o papel de espaço difusor do conhecimento, o Centro de Memória Bunge reserva diversos serviços de igual peso e abrangência, prestando consultoria a empresas de variados segmentos no que se refere à estruturação de instituições voltadas ao resgate da memória nacional, e também na assessoria a processos de preservação documental e noções para organização de acervos. É nele também que acontece a integração de novos funcionários, transmitindo a eles a história, a cultura, a identidade e os valores Bunge preservados ali. Ainda dá suporte às áreas de Marketing, Recursos Humanos, Jurídico e Comunicação no desenvolvimento de exposições, vídeos institucionais, livros, etc.

- Gerenciamento da informação: o acervo do Centro de Memória Bunge é organizado em coleções e fundos de arquivos – conjuntos de documentos – que são identificados e colocados à disposição de pesquisadores. Também disponível na internet, no Guia Eletrônico do Centro de Memória Bunge.
- Difusão cultural e ação educativa: o Centro de Memória Bunge realiza as *Jornadas Culturais*, série de palestras/oficinas gratuitas, ministradas por renomados profissionais da área de História e Arquivística, que contribuem para o processo de conscientização sobre preservação do patrimônio. Ainda na área de Difusão Cultural, realiza exposições temáticas. Sua ação educativa se complementa com a realização de visitas periódicas de alunos de escolas públicas do primeiro ciclo do ensino fundamental ao Centro de Memória Bunge e ao Centro Empresarial de São Paulo. Este programa visa sensibilizar os alunos para a importância da memória e da preservação, por meio do contato com objetos antigos (peças do acervo histórico), produção de desenhos e leitura, além da integração deles ao universo empresarial.

### Patrimônio do Centro de Memória Bunge

- Acervo iconográfico – mais de 600 mil imagens (fotos em papel, negativos de vidro, cromos, gravuras, pinturas e mapas).
- Acervo textual – quase 130 mil metros lineares de documentos que remontam a 1887.
- Acervo audiovisual – mais de três mil peças (VHS, U-Matic, Super-8, fitas cassetes, Cds e DVDs).
- Acervo museológico – mais de 1.200 peças que documentam a evolução de costumes, técnicas e processos industriais, além das transformações do design, do marketing e da propaganda.
- Mais de 100 horas de depoimentos de funcionários que contribuíram para o desenvolvimento da Bunge no Brasil.

Área	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Prestação de serviços	Atendimento a pesquisas (funcionários e comunidade em geral)	342 pesquisas (aumento de 15% em relação a 2004)
	Integração de novos funcionários	49 funcionários
	Visitas técnicas de implementação de novos centros de memória	8 empresas, entre elas Agroceres, O Boticário, Serasa, Infraero e Pernambucanas
Gerenciamento da informação	Transferência de documentos pelos funcionários para o Centro de Memória	2.001 documentos (aumento de 150% em relação a 2004)
	Organização de documentos e disponibilização de informações no Sistema Arquivística	35.529 documentos
Difusão cultural/ação educativa	Exposição 3º Setor	69 visitantes
	Jornadas Culturais	8 palestras e 155 participantes
	Participação como palestrante em seminários e encontros	2 (Encontros de Centro de Memória Fazenda Pinhal e Congresso de Arquivologia)

**\* Principais prêmios recebidos**

		Entidade
1	Destaque de Comércio Exterior	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior
2	Selo US\$ 100 bilhões exportados	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior
3	Prêmio Desempenho – Maior Empresa Alimentícia	Instituto Miguel Calmon
4	Prêmio Conjuntura Econômica	Fundação Getúlio Vargas
5	Melhor Fornecedor do Ano	Associação Brasil. Ind. Massas Alimentícias
6	Prêmio Visão da Agroindústria – Fertilizantes	Revista Visão da Agroindústria
7	Melhores empresas para você trabalhar	Revista Exame
8	Excelência em Gestão Social	Revista Expressão
9	Prêmio Expressão de Ecologia 2005 – Reserva Figueira Branca	Revista Expressão
10	Prêmio Fritz Muller – Reserva Figueira Branca	Fundação Meio Ambiente de Santa Catarina
11	As Melhores na Gestão de Pessoas	Jornal Valor Econômico
12	Sesi de Qualidade no Trabalho	SESI Brasília – DF e Canoas – RS
13	Case Centro de Educação Ambiental Araxá	3º Benchmarking Ambiental Brasileiro
14	Case Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Centro de Memória Bunge	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Aberje
15	Selo Social	Prefeitura de Ponta Grossa
16	Melhor Fornecedor de Fertilizantes – Manah	Revista A Granja
17	Top of Mind – Fertilizantes – Manah	Revista Rural
18	Top List – Fertilizantes – Manah	Revista Rural
19	Prêmio Destaque de Marketing – Primor	Assoc. Brasileira de Marketing e Negócios
20	Prêmio Fernando Pini pelo livro Bunge 100 anos	Assoc. Brasil. Ind. Gráfica e Assoc. Brasil. Tecnologia Gráfica
21	Ouro – Categoria Campanha Institucional Agricultor Brasileiro (Bunge)	Assoc. Brasil. Marketing Rural e Agronegócios
22	Ouro – Categoria Fonograma – O Brasil Adubando Dá! (Manah)	Assoc. Brasil. Marketing Rural e Agronegócios
<b>No total, 36 premiações foram conquistadas pelas empresas Bunge no Brasil em 2005.</b>		

**\* Relacionamento com clientes**

A satisfação de clientes é uma prioridade para as empresas Bunge, por isso são realizadas periodicamente pesquisas para monitorá-la. Os esforços para ouvir clientes estão aumentando com o objetivo de prover todos os esclarecimentos e informações requeridas. Entre os instrumentos de serviços mantidos destacam-se:

**Sabe – Canal Técnico com Padeiros e Confeiteiros**

Serviço de atendimento feito por especialista para esclarecimentos sobre produtos das linhas Bunge Pro e Bentamix. Há, também, uma simulação no computador do atendente para avaliar o uso dos ingredientes.

**Prêmio Supermercado Moderno – Destaque Você**

Homenagem aos profissionais supermercadistas, valorizando o varejo por meio da revista *Supermercado Moderno*. Os leitores votam diretamente nos profissionais apresentados na seção específica da revista.

**Concurso de Agrotecnologia Manah**

Iniciativa inovadora voltada aos clientes desta tradicional marca de fertilizantes que buscou, em 2005, valorizar produtores que desenvolveram sistemas agrícolas sustentáveis, com adaptações regionalizadas e soluções diferenciadas para garantir a produtividade no cultivo de soja nacionalmente. Envolveu produtores rurais, pesquisadores e instituições de ensino.

**Destaque Bunge Agricultor Brasileiro**

O relacionamento com os produtores rurais é uma atividade diária para a Bunge. Além da forte interação com equipe de técnicos que promove centenas de eventos, assistência, disseminação de práticas conservacionistas do solo e agricultura de precisão, os produtores podem receber ainda uma homenagem pelo destaque em iniciativas que valorizam a sustentabilidade, em cinco categorias diferentes. O reconhecimento da Bunge abrange propriedades de diferentes portes e cultivos, fortalecendo e valorizando o que os produtores fazem de melhor por meio do Destaque Bunge Agricultor Brasileiro, que teve sua segunda edição em 2005.

**Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC**

Personalizado por linhas de produtos e público alvo. O relacionamento é mensurado periodicamente, possibilitando inovações de produtos e serviços, bem como melhoria dos serviços prestados pelas áreas de negócio e valorização do relacionamento com o cliente.

*Foco no Cliente*, além de constar nos valores Bunge, é uma iniciativa que movimentada todas as empresas no Brasil a fim maximizar as interações com o mercado consumidor e promover a busca constante pela excelência na estratégia e atendimento.

**\* Relacionamento com fornecedores**

A Bunge possui milhares de fornecedores, com os quais busca manter um diálogo adequado. A seleção de fornecedores segue critérios pré-definidos. Além disso, práticas trabalhistas inadequadas, como o uso de trabalho infantil ou forçado, e práticas que desrespeitem a legislação ambiental são consideradas motivos para extinção da relação entre as partes, ação prevista nos contratos formais com os fornecedores.

Item		página
Mensagem dos Presidentes		07
Visão e Estratégia		12
Perfil		15
Governança Corporativa		19
<b>tema</b>		
	<b>indicador</b>	<b>indicador adicional</b>
		<b>página</b>
<b>Indicadores de Desempenho Econômico</b>		
Vendas Líquidas	EC1	
Fornecedores	EC3	
Empregados	EC5	
Investidores	EC6	
	EC7	
Setor Público	EC8	
	EC10	
<b>Indicadores de Desempenho Ambiental</b>		
Materiais	EN1	
Energia	EN3	
Água	EN5	
Emissões e Resíduos	EN8	
	EN11	
Produtos e Serviços	EN14	
Conformidade	EN16	
Energias Renováveis		EN17
Água – Reciclagem e Reutilização		EN22
Biodiversidade		EN27
Fornecedores		EN33
<b>Indicadores de Desempenho Social</b>		
Estratégias e Administração	HR1	
	HR2	
	HR3	
	HR4	
Saúde e Segurança	LA5	
	LA6	
	LA8	
Diversidade e Oportunidade	LA10	
	LA11	
Políticas de Trabalho		LA12
Saúde e Segurança		LA14
Treinamento e Educação		LA16
		LA17
		SO4
Produtos e Serviços		PR8



Índice Remissivo  
**indicadores**



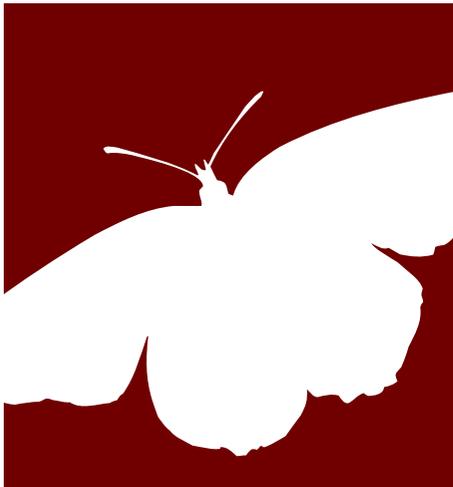
#### executivos das empresas bunge

##### **Bunge Corporativo**

Mário Alves Barbosa Neto  
Sérgio Roberto Waldrich  
Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli  
Adalgiso Maia Telles e Sousa  
Milton Notrispe

##### **Bunge Alimentos**

Sérgio Roberto Waldrich – *Presidente*  
Murilo Braz Sant'Anna  
Charles von der Heyde  
Ernesto Augusto Ferreira  
Haroldo Pedro Gianezinni  
Helio José Effting  
Joanita Karoleski  
Martinho da Mota Silveira



##### **Bunge Fertilizantes**

Mário Alves Barbosa Neto – *Presidente*  
Ariosto da Riva Neto  
Paulo Cesar Matias Tinoco  
Olavio Massao Takenaka  
Sérgio Sabino da Silva  
Francisco de Assis Sens  
José Cláudio Paulino  
José Mantuani  
Marisa Thurler  
Sérgio Paiva  
Vicente Humberto Lôbo Cruz

##### **Fertimport**

Antônio Carlos Branco – *Presidente*  
Edson Gentile  
Eduardo Lopes  
Florisval Pedroso  
Italino Staniscia Filho  
Paulo Naef  
Ricardo Bruno  
Vicente Carniceli

##### **Conselho consultivo**

Alberto Weisser – *Presidente*  
Alysson Paulinelli  
Arminio Fraga Neto  
Eliezer Batista da Silva  
Mário Alves Barbosa Neto  
Oscar de Paula Bernardes Neto  
Roberto Teixeira da Costa  
Sérgio Roberto Waldrich



## Relatório de Sustentabilidade 2005 Brasil



#### **Bunge – Brasil**

#### **Relatório de Sustentabilidade 2005**

*Coordenação e supervisão geral*  
Diretoria de Comunicação Corporativa – Brasil  
(55 11 3741 4848)

*Planejamento editorial, design e produção*  
Luc Comunicação Integrada (55 11 5044 6099)

*Consolidação das informações:*  
PricewaterhouseCoopers

*Imagens*  
Centro de Memória Bunge,  
Arquivo Bunge Alimentos e Bunge Fertilizantes,  
Brasil Images (Haroldo Pallo Jr.),  
Digna Imagens (Clóvis Ferreira),  
Ivson, Stock Photos,  
Pulsar Imagens (Delfim Martins),  
Rivian Ferreira, Tito Wagner,  
Luc Imagens (Ricardo Ferreira)

*Pré-impressão e impressão*  
Gráficos Burti

*Impresso no Brasil em maio de 2006*

Bunge Corporativo Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 5º andar, 05804-900, São Paulo, SP, Tel.: 55 11 3741.4848 [www.bunge.com.br](http://www.bunge.com.br)  
Bunge Alimentos S/A Rodovia Jorge Lacerda, s/n, km 20, Poço Grande, 89110-000, Gaspar, SC, Tel.: 55 47 331.2222 [www.bungealimentos.com.br](http://www.bungealimentos.com.br)  
Bunge Fertilizantes S/A Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco D, 3º e 5º andares, 05804-900, São Paulo, SP, Tel.: 55 11 3741.5550 [www.bungefertilizantes.com.br](http://www.bungefertilizantes.com.br)  
Fertimport R. Frei Gaspar, 22, 8º andar, 11010-90, Santos, SP, Tel.: 55 13 3201.9000 [www.fertimport.com.br](http://www.fertimport.com.br)  
E-mail: [bunge.comunicacao@bunge.com](mailto:bunge.comunicacao@bunge.com)



**BUNGE**

Relatório de Sustentabilidade 2005

**Brasil**